

Latifundiário paga jagunço por orelha de trabalhador

Página 4

Matou amante com dez facadas e tentou suicídio

Página 15

Paraguaias organizam Frente Ampla de Mulheres

Página 10

Polícia prende falsificador de agrotóxico

Página 16



Coletivos de Foz do Iguaçu passam por devassa

Dobrandino está promovendo faxina geral na Prefeitura

Página 8

As trapalhadas da Nova República estão dando o que falar

Leia na coluna de Opinião do Juvêncio, página 2, e na seção PSIU, páginas 6 e 7.

PM deixa sem terra pelado

Página 15



Foto: Chico

Roseli de Paula (foto) chama a atenção do leitor para a seleção de "gatinhas" encantadoras que a nova geração iguaçuense vai mostrar, de corpo inteiro, na bellissima festa que acontecerá no próximo dia 28, no Hotel Salvatti, quando será eleita a Rainha das Piscinas-1986. Pintou menina linda, 'Nosso Tempo' não perde tempo — e manda ver. São 18 belezinhas irresistíveis. Elas estão nas páginas 12 e 13, pra encher seus olhos.

Cachorradas e macacadas na formação do novo ministério

Juvêncio Mazzarollo

Um monstruoso assaltante

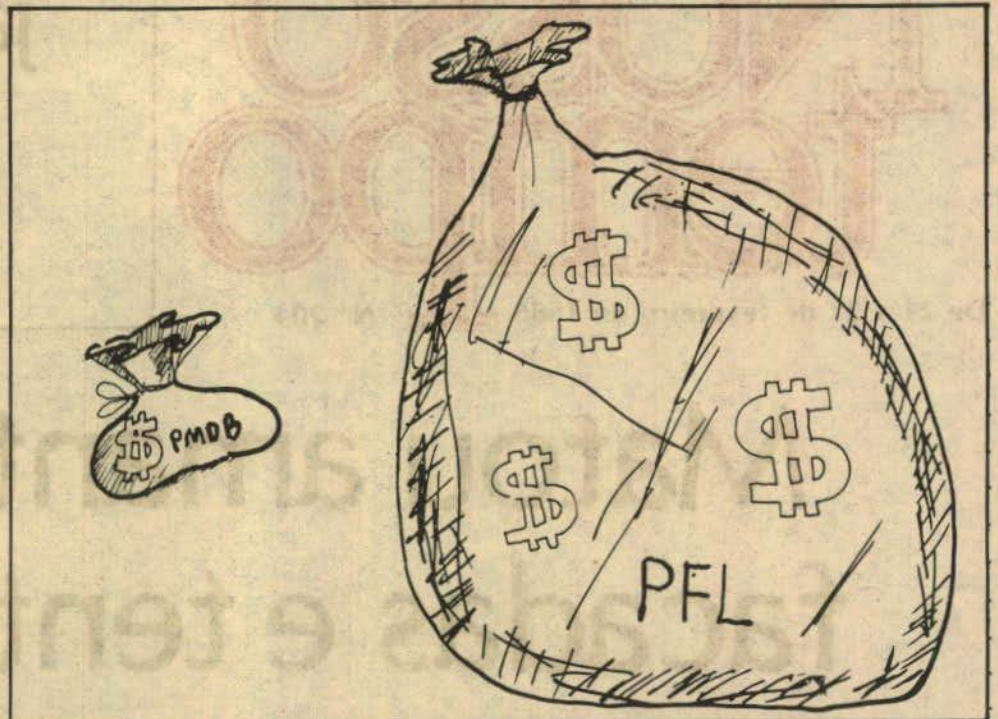
Se o povo, isto é, você que me lê, soubesse direitinho tudinho o que é feito dos impostos que paga, sonegaria até o último centavo que lhe cobram e com a grana compraria uma metralhadora e sairia por aí dando tiro em tudo o que é governante e parasitas afins. É terrível, realmente chocante. Experimente apenas entrar por repartições públicas federais, estaduais e municipais só para ver quantos há que trabalham e quantos estão aí unicamente passando o tempo à espera do fim de mês e do salário. Em especial nos setores burocráticos, o que há de empreguismo puro e simples, de conotação marcadamente eleitoreira, é de revoltar até o mais manso cordeirinho. De alto a baixo, o estado (governo) é acima de tudo um monstruoso assaltante do povo.

Traição sobre traição

Isso é o que a "Nova" República está sendo capaz de apresentar à Nação — tudo por culpa da incompetência do PMDB, partido construído pelo povo ao longo do período ditatorial e que foi depositário de tantas esperanças populares. Depois da morte de Tancredo Neves, o PMDB pensou que era governo com Sarney na Presidência da República e, para quem continuou pregando a necessidade das diretas já, a resposta sempre foi, invariavelmente, que isso seria golpe. É a primeira vez na história das democracias liberais que eleição direta recebe o nome de golpe de estado. Pois bem, apesar do coice que isso representa para o povo, bem feito pro PMDB, que seguiu Sarney na Presidência e assim reabriu as portas à camarilha civil que sustentou a ditadura militar durante 21 anos, ficando ele (o PMDB) novamente aliado do poder, para servir agora de vaca de presépio de um governo traidor das aspirações nacionais.

Ministério emporcalhado

Repararam que bela equipe de ministros formou o presidente Sarney? Vejam só: Entre os 27 ministros figuram 6 ex-governadores da Arena ou do PDS e 12 que, como o próprio Sarney, foram contra as eleições diretas para presidente naquela memorável campanha cívica de 1984. Mas observem o caso do atual ministro de Relações Exteriores, Abreu Sodré. Na edição passada, contei aqui que ele, em 1968, como governador de São Paulo, se gloriou por ter-nos prendido a todos os que participávamos do 30º Congresso da UNE em Ibiúna. Mais: Sodré foi um dos fundadores da macabra Operação Bandeirantes (OBAN), um dos mais horrendos centros de tortura que a repressão política inventou. Com esse ministro de Relações Exteriores, os paraguaios não podem alimentar muitas esperanças de que o embaixador brasileiro em Assunção, o general torturador Matos Melo, seja substituído.



Soldados e cães

Outro dos ministros escolhidos por Sarney, o baiano Roberto Santos, em 1968, pôs soldados e cães em cima de Ulysses Guimarães quando este apareceu por lá para um comício na condição de antecandidato do PMDB à Presidência da República.

Iceberg militar

Sobre o novo ministério da República, disse o grande jurista Raimundo Faoro: "O governo abriu o jogo, tirou a máscara, provando que não havia transição alguma e que a remoção do entulho autoritário era apenas um slogan, agora insustentável. Este governo manteve intacta, como um iceberg, a plataforma militar da Velha República. Esse iceberg militar não pode dar autoridade ao governo, mas pode lhe dar a força para que fique, por exemplo, seis anos no poder. E se houver por acaso algum conflito entre as forças populares e o governo, poderá haver novamente uma opção pela ordem e a segurança, como ocorreu em 1964".

Com que dinheiro?

Que insondável critério terá levado Sarney a tirar Iris Rezende do governo de Goiás para colocá-lo no Ministério da Agricultura? Bem, deixa isso pra lá, e pergunte-se com que dinheiro e por qual vocação para o esbanjamento o governador goiano (do PMDB) levou a Brasília, de ônibus, uma claque de mil pessoas para carregá-lo nos braços até a porta do Ministério da Agricultura. Começou bem o novo ministro. Recursos para socorrer os agricultores arrasados pela estiagem não existem, mas para orgias promocionais dessa pérfida natureza nunca faltam. Sabe de uma coisa? Aquela velha frase que dava Deus como brasileiro já foi há muito superada. A verdade de hoje é que o Diabo é que é brasileiro.

Ministério da Corrupção

O PFL abocanhou 5 dos 27 ministérios e o PMDB, 22. Pareceria que este último partido levou estrondosa vantagem, mas não é assim, porque o poder é dado pelo dinheiro, pelo orçamento de cada pasta. Sob este prisma, o PFL (leia-se UDN ou PDS) está em vantagem disparada, com 70% do poder econômico do ministério como um todo — os ministérios do PFL dispõem de 636,4 trilhões de cruzeiros no exercício de 1986, contra 257,4 dos ministérios em mãos do PMDB. O balanço leva à conclusão de que o poder emana do dinheiro e, no caso, dinheiro significa disponibilidade para fazer (comprar) votos nas eleições que se aproximam. Em resumo, quanto mais dinheiro, mais corrupção — único caminho para o sucesso no Brasil. Por que não criar, de uma vez, o Ministério da Corrupção? Ele teria a responsabilidade de punir com rigor todo o brasileiro que teimasse em ser honesto.

Reforma agrária

O ministro da Reforma agrária (a piada não é minha, por favor) lá ganhar a conta, mas, na arrumação final, acabou sendo convidado a permanecer. Quando foi a Sarney acertar a despedida, disse: "Espero que meu sucessor tenha força e prestígio para fazer tudo aquilo que não consegui". Bem, então não é preciso dizer mais nada, pois ele próprio reconhece que de reforma agrária só se conhece o nome no governo Sarney. E, se Ribeiro não teve força nem prestígio para fazer o que tinha de fazer, que esperar dele agora que está efetivado no cargo? Portanto, agricultores sem terra e todos quantos dependem de uma reforma agrária para poderem viver, não percam tempo nem alimentem esperanças vãs: a luta de vocês, que é a nossa luta, tem mesmo que se dar no cacete. E acabou a conversa.



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda. C.G.C. N° 76.261.767/0001 — 36

Redação e administração: Rua Edmundo de Barros, 830 Fone: 72-1738 Foz do Iguaçu — Pr. Diretores proprietários: Juvêncio Mazzarollo Aluizio Palmar J. Adelino de Souza

Editores: Elson Faxina Noelmi Osna

Cascavel Av. Brasil, 2318 Ed. Treviso, 4. andar, s/ 404 Fone 23-6795

Medianeira: Rua Paraguai, 2029, próximo ao Fórum — Fone: 64-2000

Nossos representantes: SÃO PAULO Praça Osvaldo Cruz, 124 — 11* tel. 288-9944 RIO DE JANEIRO Rua Senador Dantas, 117 — cj 606/607 — tel. 240-5400 CURITIBA Praça Zacarias, 80 — 7* Cj. 708 tel. 223-9524 PORTO ALEGRE Av. Borges de Medeiros, 340 Cj. 95 — 25-4774 BRASÍLIA SBS — Edifício Venâncio IV — sala 310 — 224-3183 Distribuição em Curitiba: J.P. Distribuidora, rua Lourenço, 174 — Fone: 232-2035

EXPRESSO **Frimesa** CARGAS E ENCOMENDAS

Quando você pensar em transporte, pense logo em

Você terá: segurança, rapidez e todo o atendimento que você merece.

"Expresso Frimesa Ltda".

Foz do Iguaçu — Pr. Rua Santos Dumont, 530 Fones: (0455) 74-1164 e 74-1511

B. M. Guemes - Km 6 - Tel: 2990 /2522 Eldorado (Mnes)

Buenos Aires: Calabobo, 1774 - Tel: 631-0229

Posadas: Mendonza Esq. Paraguai - Tel: 3 7093

Rosário: 9 de Julio 2448 - Tel. 2110

São Paulo — Sp. Rua Amazonas da Silva, 512/518 Vila Guilherme Fone: (011) 948-3977

Belo Horizonte — Mg. Rua Orosímio Moreira, 322 Cidade Industrial Fone: (041) 333-5359

Curitiba — Pr. Rua Carolina Derosso, 438 Bairro Xaxim Fones: (041) 246-4115 e 246-4547

Medianeira — Pr. Rua Bahia, 710 Fones: (0452) 64-1114, 64-1559 e 64-1175

Cascavel — Pr. Avenida Carlos Gomes, 2538 Fones (0452) 23-3743 e 23-3841

Toledo — Pr. Rua Sarandi, 468 Fone: (0452) 52-1836



Dobrandino da Silva

Dobrandino tira a ADEFI do sufoco

Fundada em 1979 para manter-se com verbas do salário-educação, a Associação Educacional de Foz do Iguaçu (ADEFI), depois de prestar grandes serviços à comunidade, terminou o exercício letivo de 1985 praticamente inviabilizada. Sucessivas alterações introduzidas pelo Ministério da Educação no que se refere à aplicação direta do salário-educação que empresas do município recolhiam diretamente à ADEFI reduziram ao ridículo o orçamento da entidade.

Não bastasse isso, a incansável luta do Conselho Diretor, presidido por Gerson Ayeres dos Santos, no sentido de obter recursos da Prefeitura de Foz (no período da desastrosa administração Perce Lima, da Secretaria de Educação do Estado e do Ministério da Educação, caiu no vácuo — de maneira que, após um ano de sucessivas crises, que incluíram greves dos professores e funcionários, a ADEFI chegou ao fim de 1985 mergulhada na insolvência.

Para cobrir a folha de pagamento dos professores e funcionários das 7 escolas de 1º Grau mantidas pela entidade, que atendia a quase 6 mil alunos, em diversas ocasiões os membros do Conselho Diretor da entidade se viram obrigados a fazer empréstimos pessoais na rede bancária. Enquanto isso, as insistentes gestões desenvolvidas nos órgãos públicos terminaram em promessas de uma ajuda que nunca chegou.

Dessa maneira, a ADEFI começou o período letivo de 1986 devendo ao seu quadro de pessoal os salários de dezembro e janeiro — fato que estava levando professores e funcionários a decidir pela paralisação das atividades assim que as aulas recomeçaram.

Para deter o movimento grevista e, principalmente, para sanar o problema, o presidente da ADEFI convocou o Conselho Diretor para uma reunião com o prefeito Dobrandino Gustavo da Silva, na terça-feira desta semana. Ali, o prefeito garantiu a liberação imediata de 200 milhões de cruzeiros — com o que será possível cobrir as pendências da folha de pagamento (40% referente a dezembro de 85 a 100% referente a janeiro de 86) — e se comprometeu a suplementar o orçamento da ADEFI com os recursos

que, durante o presente exercício letivo, não forem conseguidos na forma do salário-educação (que cobre uma ínfima parte dos custos da entidade) ou na forma de ajuda da Secretaria de Estado e do Ministério da Educação.

No orçamento da Prefeitura para 1986 está destinada à ADEFI a importância de 1,5 bilhão de cruzeiros, quantia insuficiente para as necessidades da instituição, mas, caso o Governo do Estado e o Ministério da Educação não cumpram a promessa de cobrir o déficit, o prefeito Dobrandino assumiu o compromisso de sanar o problema através de verba da Prefeitura de Foz do Iguaçu.

Ainda assim, como resultado da grave crise que se abateu sobre a ADEFI nos últimos tempos, os cerca de 1.500 alunos de 5ª a 8ª série do 1º Grau que estudam nas escolas Parigot de Souza, Emílio de Menezes e General Meira passaram à jurisdição da Secretaria de Estado da Educação, que pagará os professores e, conforme reivindicação dos diretores desses estabelecimentos, deverá também arcar com os ordenados dos funcionários que atuam nesse nível.

A secretária de Educação do Estado, Gilda Poli, prometeu ao prefeito Dobrandino da Silva toda a ajuda necessária para a manutenção da ADEFI, mas as experiências anteriores recomendam desconfiança sobre o cumprimento da promessa. De qualquer maneira, satisfeito com a solução encontrada, o quadro de pessoal da ADEFI e sua direção entendem que, para o ano letivo de 1987, é necessário que a Prefeitura inclua em seu orçamento a destinação dos recursos suficientes ao funcionalismo das escolas mantidas pela entidade e que não poderão ser captados na modalidade do salário-educação ou junto aos poderes públicos estaduais e federais.

Em resumo, percebe-se no caso que a voracidade concentracionista do governo federal, via Ministério da Educação, está conseguindo frustrar essa iniciativa que, entre outras virtudes, incluía um significativo desafogo para os gastos do município de Foz do Iguaçu no setor educacional, e também um desempenho reconhecidamente eficaz da ADEFI, conforme aditemem todos quantos acompanharam seu desempenho nos 7 anos de existência da entidade.

Comunidade melou traquinagem de Arialba

Com manifestações de protesto em que não faltaram faixas e cartazes, professores e estudantes da escola municipal Frederico Engel, do bairro Copacabana, impediram que uma professora fosse despedida pela vereadora Arialba Freire, antes de ela deixar a pasta da Educação do município. O sururu foi pesado, segundo informações trazidas por moradores daquela localidade, e só não terminou em pancada contra a secretária porque ela voltou atrás e manteve a professora. De acordo com as informações colhidas por "Nosso Tempo", Arialba quis demitir a professora, mas, como pretende ser candidata a deputada estadual pelo PMDB, para não sair arranhada do episódio, tentou jogar o ônus político da exoneração pra cima do vice-prefeito Roberto Campana. Sorte que a comunidade do bairro e da escola melou a traquinagem.



Assistência ao menor

O diretor do Instituto de Assistência ao Menor, Nelson Sperandiu, esteve em Foz do Iguaçu e região firmando convênios entre a entidade, prefeituras e órgãos que atuam no setor. Sperandiu prometeu antecipação no repasse de verbas para que as prefeituras e entidades dedicadas à assistência ao menor abandonado por em prática seus planos com urgência. Ele elogiou muito o trabalho desenvolvido pelo Conselho do Menor de Foz do Iguaçu, município que é, sem dúvida, o que apresenta a pior situação do Oeste do Estado neste campo.



Belezas da fronteira



Edmilson Zanetti, do jornal "O São Paulo", da Arquidiocese de São Paulo, enviou-me a reportagem que segue e uma carta nestes termos: "Caro Mazzarollo: O caso do companheiro 'Cascão', conforme esclarece a matéria que estou lhe enviando, deve ser denunciado, da mesma forma que o seu foi, para que todos possam ter oportunidade de julgar a Nova República. Cascão é inocente, não resta dúvida. Disso estão certos todos os sindicatos de trabalhadores rurais de São Félix do Araguaia e os movimentos populares da região. Disso está certo o bispo dom Pedro Casaldáliga — time em que jogamos todos nós que queremos justiça neste mundo. Peço-lhe, portanto, Mazzarollo, que divulgue o caso do companheiro Cascão em seu jornal (que é nosso parente por afinidade de política e ideológica (...))"

foto: Douglas Mansur



Casa incendiada por capangas de latifundiários

É do conhecimento da opinião pública que a Amazônia Legal tem sido palco, há décadas, de graves conflitos de terra, envolvendo de um lado posseiros e nações indígenas, e de outro, latifundiários, grandes grupos econômicos e transnacionais.

Com a Nova República, o governo acenou com a iniciativa da Reforma Agrária. O esperado arrefecimento da situação não ocorreu. Os latifundiários reagiram e os conflitos recrudesceram. Só no ano de 85 foram mortas quase 150 pessoas, entre lavradores, lideranças sindicais e agentes

de apoio ao movimento camponês.

Na Região Nordeste do Mato Grosso, que abrange os municí-

pios de Santa Terezinha, São Félix do Araguaia, Luciara e Canarana, o marco dos conflitos é o início dos anos 70.

O governo, através da SUDAM, incentivou a "ocupação" da Amazônia, como se lá só houvesse animais selvagens. Evidentemente índios e lavradores que ali habitavam iniciaram uma resistência a esta ocupação brutal que vem se efetivando com o uso de pistoleiros, policiais militares, oficiais de justiça e políticos coniventes, entre outros. Até a mudança recente de seus quadros de coordenação, a nível regional e estadual, em 85, o INCRA também foi um forte instrumento nas mãos dos fazendeiros.

As expropriações têm sido em sua maioria, violentas, com queima de casas, destruição das plantações, espancamentos e até mortes.

Dois exemplos: No início de 1972, os posseiros de Santa Terezinha ficaram 100 dias na mata resistindo à investida da fazenda Codeara, do grupo BCN, que utilizou até elementos do Exército, Marinha e Aeronáutica. Apoiados pela Prelazia de São Félix do Araguaia, em especial pelo padre Francisco Jentel, expulso pela ditadura, os lavradores conquistaram o direito à terra.

Em fins de 1983, a fazenda Frenova, do Cartório Medeiros e Tapetes ITA, usou um esquadrão de 30 pistoleiros para expulsar os lavradores do núcleo Quebradão, próximo a Porto Alegre do Norte. Assassinaram dois trabalhadores e cortaram suas orelhas como prova da barbárie cometida.

É nesse contexto histórico que o movimento popular local, através de suas entidades representativas, tem sido golpeado pelo avanço do capitalismo no campo. Lideranças sindicais e populares, agentes de pastoral, o bispo

D. Pedro Casaldáliga e agora até os prefeitos do PMDB têm sofrido, uns e outros, através desses anos, atentados, ameaças de morte, processos judiciais descabidos, calúnias e todo tipo de pressões. No rol dos perseguidores, fazemos questão de deixar pública a atuação do governador malufista Júlio Campos (PTB, ex-PDS).

A ESCALADA CONTRA CASCAO

Cascão e Fernanda chegaram na região nos idos de 77, vindos de São Paulo para trabalhar na Prelazia de São Félix. Firmaram moradia em Porto Alegre do Norte, município de Luciara.

Como as forças contrárias na região sempre perseguiram a Prelazia, sindicatos e todas as organizações e pessoas comprometidas com o trabalho popular, Cascão (Rodolfo Alexandre Inácio), começou a ser perseguido pelos grandes e poderosos do latifúndio e da política.

Em dezembro de 79, num conflito de terra entre posseiros do Rio Sabino, próximo a Porto Alegre do Norte e à Fazenda Piraguassú, foi morto o pistoleiro capixaba. A fazenda abriu um processo, em 1980, contra 15 posseiros e Cascão, representando uma pena de 4 anos para este último.

Agora o processo é reativado com uma audiência marcada para o dia 19 de março de 1986.

Em novembro/dezembro de 83 a Fazenda Frenova, com a intenção de "limpar a área" para localizar no Quebradão, em Porto Alegre, uma destilaria de álcool, com subvenções do governo, pagava aos jagunços, por cada orelha de trabalhador morto que recebia, O casal teve sua casa vigia-

Luta pela terra pode repetir o caso dos padres e posseiros do Araguaia

Latifundiário paga jagunço por orelha arrancada de trabalhador em Quebradão Morto

Aqui o seu colchão custa a metade



ORTOPÉDICO LUXO

O modelo Ortopédico, fabricado sob rigorosa supervisão técnica, foi projetado especialmente para prevenir e corrigir problemas da coluna vertebral. Com ele, são sentidas, rapidamente, os benefícios de noites bem dormidas.

DEPÓSITO DE COLCHÕES

Sorriso do Lar

- Mais de mil colchões para sua escolha.
- Colchões redondos, ortopédicos, etc.
- Venha ver que ofertas sensacionais

Rua Castelo Branco, 466 — Fone 73-1750
Foz do Iguaçu-Pr.



foto: Regina Villela

Cascão: ameaçado pela (in)justiça da Nova República

da. Chegaram até a oferecer um prêmio pela orelha de Cascão.

Em 31 de maio de 84, num conflito entre a fazenda Tatuubi e posseiros, foi morto o pistoleiro Aparecido e um outro desconhecido.

Essa área era chamada pelos posseiros de Área Nova. Fica a uns 70 km de Porto Alegre. Começou a ser ocupada com todo apoio e orientação do PDS municipal, estadual e do INCRA, pois era ano eleitoral. Inclusive as famílias eram bem instruídas para não se ligarem nem ao Sindicato de Trabalhadores Rurais e nem à Prelazia de São Félix.

Mais tarde a fazenda, com forte apoio da Polícia Militar, despejou mais de 100 famílias. Daí aconteceram as mortes do pistoleiro e do desconhecido.

Em agosto de 84, Cascão é intimado para depor em Inquérito Policial instaurado pelo então Delegado Regional Rui Aparecido.

Neste inquérito foi acusado de ter ajudado a matar os dois e ter tentado matar mais 5 peões, além de ser o mentor intelectual do crime.

O promotor Paulo Fernando de Sant'Ana pediu prisão preventiva para Cascão e mais outros 3. O Juiz Manoel Ornellas de Almeida indeferiu esse pedido mas aceitou a abertura do processo, representando uma pena de 75 a 100 anos para Cascão.

Cascão está intimado para a 1ª audiência no dia 26 de fevereiro de 86.

Esse processo é um amontoado de mentiras e invenções ridículas: Cascão nunca andou na Área Nova, não conhece os posseiros de lá, e no dia da morte do pistoleiro ele se encontrava em seu trabalho normal, na Prefeitura de Canarana, a 400 km do local do conflito.

No dia 8 de julho de 84 a casa do casal foi criminosamente incendiada às 3 horas da manhã. Lá dentro estavam Cascão, Fernanda grávida e a filha Janaína, de 1 ano.

Fortes e sérias suspeitas levam à fazenda Frenova como mandante de tal atrocidade.

Essa campanha de perseguição tomou, no fim de 85, uma proporção muito grande. Isso porque foi criada, em Porto Alegre do Norte e Canabrava, uma Associação de Moradores — AMPACA — para lutar contra o total abandono em que vive aquela região e também como revolta dos moradores pela permanência do prefeito José Liton Luz (PDS) na administração de Luciara, apesar dos inúmeros abusos de poder por ele cometidos.

A fundação dessa Associação foi realizada no rancho da comunidade e do Sindicato de Trabalhadores Rurais, em meados de setembro. Dia 13 de outubro esse rancho foi incendiado.

Alguns elementos da diretoria da AMPACA estiveram sendo ameaçados de morte, em especial o próprio Cascão, um dos 20 diretores da mesma.

OFENSIVA POLÍTICA

Todos estes fatos mostram a escalada de perseguições contra o companheiro Cascão, evidenciando desta forma que tais processos são de cunho eminentemente político. Principalmente porque, há um certo tempo, Cascão vem sendo apontado, por parcelas da população local, como um forte candidato a prefeito. Isto faz com que os latifundiários e os políticos que os representam se sintam ameaçados e se juntem para tentar eliminá-lo.

A ofensiva na verdade é contra o Movimento Popular Regional e suas entidades representativas. A CAUSA DELE é nossa causa porque é a CAUSA DO POVO. Tocá-lo é tocar todos nós. Responsabilizamos desde já, esses latifundiários e as forças políticas dominantes em Luciara pelo que possa acontecer ao nosso companheiro.



BRAGA CONTABILIDADE S/C LTDA

Escritas Contábeis, Fiscais, Contratos, Organização de Empresas, Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica.

Rua Rio Branco, 345 - Sala 3

Fone: (0455) 74 1818

Cx. Postal, 608

85 890 - Foz do Iguaçu - Paraná

Livraria e papelaria
NACIONAL
o novo papel da cidade

- Livros didáticos
- Científicos
- Livros de ficção
- Romances
- Livros políticos
- Livros técnicos
- Material escolar
- Materiais para escritório

**CONSULTE
NOSSOS PREÇOS**

Rua Quintino
Bocaiuva, 470
Fone 73-1904

Reforma Agrária

Autor: *Gilvan Sousa dos Santos*, nascido Maranhense, Piauiense na luta do dia-a-dia.

Ó sem terra dá licença que eu venho no dia-a-dia dos campos e das cidades sertões e periferias vou falando desta forma desse chão dessa reforma e também da covardia.

No começo do Brasil o chão era pra morar pro plantio e pra colheita a terra pra trabalhar os Índios que habitavam em tribos se ajuntavam juntos tinham seu lugar.

Um dia chegaram homens que vinham de Portugal pra colonizar as terras para a família real espingardas agrediam os Índios se defendiam e aí começou o pau.

Desde que esse país começou ser invadido os conflitos pela terra têm aqui aparecido os grileiros lusitanos em nome do seu tirano mataram Índio ferido.

Os primeiros latifúndios eu chamo capitânias eram terras e mais terras que um sujeito recebia esse aí tinha D. João como grande pistoleiro seu peixe sua garantia.

Era tanta e tanta terra que não dava pra contar e nenhuma só família lá não dava pra cuidar foi um fracasso o sistema furando também o esquema e o jeito foi mudar.

Foram divididas terras com outros ricos sujeitos nas grandes propriedades casarões eram bem feitos currais casas de farinha Índio e negro também tinha trabalhando sem direito.

Tudo isto deu origem às grandes propriedades ao brabo coronelismo com poder e autoridade e o sem terra agregado trabalhando encabrestado sofrendo barbaridade.

Interessa a história dessa tamanha nação pra gente olhar nos fatos fazendo avaliação e vendo que o brasileiro desde o momento primeiro sofre com a corrupção.

Este país é tão grande e tem terra com fartura mas o homem da mão grossa que faz a agricultura nos campos, no pé de serra não tem um pouco de terra nem mesmo pra sepultura

A metade da metade da metade da nação detem a metade e meia das terras do nosso chão metade e meia do povo digo em relação ao todo vivendo com a precária.

Reação vinda do povo houve em todo momento contra todo este sistema se formavam movimentos e eu digo com certeza que as ligas camponesas

eram mesmo que cimento.

Por uma reforma agrária lutando com a certeza de que um dia a terra vem mesmo contra a correnteza trabalhadores do campo se uniam no seu canto eram Ligas Camponesas

No ano de 1964 o homem agricultor por uma reforma agrária numa luta pressionou e aí o tal decreto aprovando o tal projeto Jango logo assinou.

Mas os chefes militares e a classe empresária também grandes fazendeiros essa gente autoritária tomaram logo o poder para poderem combater contra essa reforma agrária.

E depois de dado o golpe invadiram sindicatos matando trabalhadores da cidade e do mato muitos foram torturados outros foram exilados muitos perderam o mandato.

E fizeram o estatuto o tenente e o coronel pra dizer ao nosso povo que os home lá do quartel eram pelo agricultor e esse estatuto ficou sem sair lá do papel.

Fica aí a ditadura durante 21 anos perseguindo e prendendo proibindo e torturando a quem defende a liberdade a justiça e a igualdade e a luta que tava andando.

Foram mais de 10 milhões de homens trabalhadores que deixaram suas terras lá nas mãos dos invasores estrangeiros e nacionais empresas transnacionais os grandes especuladores.

Quem lucrou com tudo isto foram as grandes empresas e os planos do governo com suas grandes represas dando as terras da nação pra grande especulação nacional e estrangeira.

E é desde muito tempo que espera o agricultor por uma reforma agrária esse nome assustador que assusta o sujeito que de tudo faz um jeito não dar terra ao plantador.

Fazer a reforma agrária é fazer a terra brotar dando as áreas em desuso para quem quer trabalhar dando fruto a 100/1 ninguém fica em jejum vai ter tudo até danar.

Não só áreas em desuso mas toda propriedade de terra que o tal sujeito tem em grande quantidade tem que ser já dividida para gerar casa e comida e acabar a desigualdade.

Não basta só dar a terra para o homem agricultor tem que dar a condição pra que possa o plantador com saúde trabalhar sem ter que se endividar e a ninguém pedir favor.

Com uma reforma agrária feita nesta condição na questão de alimento vai ser grande a produção aumenta a oferta de emprego diminui o desemprego e também a inflação.

Mas o plano do governo é um plano limitado pois só 150.000 pra 2 anos tá danado há pois só no Paraná 1 milhão sem lugar pra fazer o seu roçado.

Os maiores latifúndios estão lá no Maranhão seguido do Piauí Mato Grosso é tanto chão na mão de um fazendeiro com ganância por dinheiro fazendo especulação.

Enquanto isso os roceiros sem terra somam milhões trabalhando sol a sol formam grandes multidões bóias frias e meeiros retirantes e posseiros nas presas dos tubarões.

Se a gente for esperar pelo plano lá dos home a gente só vai ter terra depois que morrer de fome pois de nada adianta o pobre regar a planta se o rico é quem come.

Sendo o plano do governo um plano que é limitado mesmo assim os fazendeiros já tem homens contratados pra defender a fazenda a troco de uma merenda a unha e dentes armados.

É a todo este esquema que eu chamo de covardia eles vão assassinando que nem uma epidemia são muitos que perdem a vida Gringo, padre e Margarida na cidade Santo Dias.

Mas com toda essa paisagem nossa luta continua onde houver um chão aberto a gente nunca recua nós fazemos o acampamento furando o pau lá por dentro que nem a broca de pua.

Keller's **UMA NOVA OPÇÃO EM FOZ**
Restaurante
o recanto da amizade e bom gosto
convida a todos para passar momentos agradáveis.
Além de contar com sua cozinha especializada, você poderá ouvir o brilhante "Dom Giovanni", pianista de renome internacional.



PSIU

Tomara que perca

Desculpem os que, como eu, são pregados num bom futebol, num título do seu time ou da Seleção Brasileira, mas estou inclinado a dedicar parcela do meu patriotismo na torcida para que o Brasil não ganhe a Copa do Mundo do México. É que se assiste ao renascimento de um triunfalismo babaca (via Rede Globo) que, se o Brasil for campeão do mundo de futebol, vai logo ser encampado pelo governo, a exemplo do que fez o Médici em 1970, para idiotizar ainda mais o povo. Trocando em miúdos: O povo mereceria o título, mas o governo e o que ele representa, não. Por isso, é melhor que o título fique com a Zâmbia (ela está na Copa?). E os paraguaios também que me desculpem, mas este não é o momento adequado para a Seleção Guarani levantar a Copa do Mundo. Deixa pra depois do Stroessner, tá? (Ju)



Expulsão de assassino

Corre pelo Brasil uma campanha pela expulsão do país do coronel Sérgio Arredondo González, representante em São Paulo da CODELCO (Corporación del Cobre), do Chile. O coronel é acusado de ter participado de uma caravana de militares chilenos que, percorrendo de helicóptero quatro cidades no norte do Chile, em outubro de 1973, foi responsável pelo fuzilamento sumário de 72 prisioneiros políticos, opositores ao regime de Pinochet. Uma torrente de cartas estão sendo enviadas ao presidente Sarney pedindo a expulsão do facinora, com base no Estatuto dos Estrangeiros, inclusive porque o próprio Sarney assinou a Convenção contra a Tortura. Leitor, colabore você também e envie carta ao presidente pedindo que adote a medida. Senão, o coronel ainda pode torturar ou matar você. Gracias!



A prova de rombos

Em certo restaurante da cidade lê-se o seguinte num cartaz: "Só aceitamos cheques do Banco do Brasil e da Caixa Econômica". Pra ver a que ponto o crédito chegou em relação aos bancos privados, né? E que tal essa de o Banco Meridional — aquele formado com dinheiro público sobre os escombros do Sul-brasileiro — vir com a legenda "garantido pelo Governo Federal"? Tanto o aviso daquele do restaurante como este do Meridional sugerem aos clientes que, em caso de estouro do banco, o governo garante a falcatura. É uma espécie de seguro contra a corrupção e também significa a institucionalização da corrupção.

Valeul

Durante o carnaval, no camarote do governador Leonel Brizola na Passarela do Samba, foi articulada uma aliança política que vai dar muita dor de cabeça aos conservadores. A Frente Progressista, acertada entre setores do PDT e a corrente da esquerda independente do PMDB, será a versão 86 da Frente de Mobilização Popular — um bloco parlamentar que entre 62 e 64 impulsionou um projeto de mudanças. (Aluizio)

Turismo

É simplesmente deplorável o estado de conservação do Marco das Três Fronteiras. Falta de sinalização condizente na entrada, estrada esburacada e o matagal comendo solto. Aliás, nossos pontos turísticos estão mesmo no abandono. Para entrar no Parque Nacional e visitar as Cataratas, o cidadão é assaltado pagando uma taxa que não é aplicada em conservação e melhorias. Já não dá mais para engulir a exploração colonialista sofrida por Foz do Iguaçu. As autoridades de Curitiba e Brasília tratam o município da mesma forma que nos tempos em que Foz do Iguaçu era Território Federal. (Aluizio)

Vaga no cemitério

A corrida por emprego na Prefeitura está tendo alguns lances tragicômicos. O presidente da Associação de Moradores do Jardim São Paulo, por exemplo, está esperando ficar vago o posto de administrador do cemitério. Como o Antoninho Soares está gravemente enfermo, o presidente da Associação de Moradores espera o desfecho para que Do-brandino o nomeie. (Aluizio)



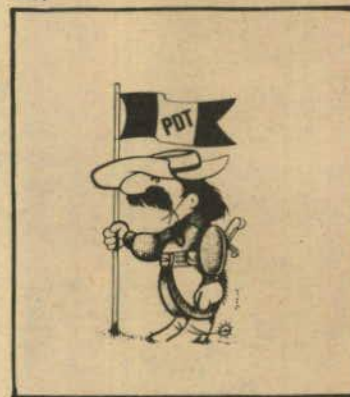
Eleições

Os candidatos a deputado federal e estadual já começaram a aquecer o corpo. No PMDB a corrida é por espaço, a tradicional busca de legenda num partido de governo. Não resta dúvida que esta eleição será uma das mais disputadas de toda a história da República. Alguns candidatos já começaram a pixar muros e outros vão amarrando alianças e consolidando apoios. Eu, apesar de não depositar esperança nesta futura Câmara Federal Constituinte, vejo nas eleições deste ano uma grande possibilidade de avanço. (Aluizio)

Máscara

O novo ministro das Relações Exteriores é um dos adeptos da revisão da legislação sobre informática. Aliás, ele, que foi o interventor da ditadura militar em São Paulo, sempre esteve ligado

aos interesses dos Estados Unidos no Brasil. Definitivamente, a Velha República continua. (Aluizio)

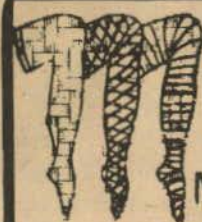


Direitistas

Constantemente tenho sido cobrado sobre a entrada de políticos oriundos do PDS no PDT. Geralmente estas cobranças partem de direitistas de corpo e alma, travestidos de brizolistas. Os mesmos que sabotaram a campanha municipal pedetista querem dar uma de "patruleiros". Imbecis, que não encheram um palmo adiante do nariz e não possuem nenhuma prática social. (Aluizio)

Comunicado

ZANIN Toldos, luminosos e fachadas, comunica à sua clientela e à praça de Foz do Iguaçu e região, que o senhor ANTONIO BALBINO DOS SANTOS não trabalha mais na referida firma, não se responsabilizando a mesma por qualquer transação realizada pelo mesmo. Foz do Iguaçu, 21 de fevereiro de 1986.



Casa das Meias

Meias de todos os tipos para crianças, senhoras e homens; malhas para Jazz e Ballet Lingerie em geral — Anãguas e Calcinhas — Cintas — Corpetes — Cuecas e Soutiens de todas as marcas

Preços de tabela

Rua Almirante Barroso, 806 Foz do Iguaçu-Pr.



TAMOYO S.A. TRANSPORTES

TRANSPORTES Nacionais e Internacionais

EXPORTAÇÃO - IMPORTAÇÃO - DESPACHOS ADUANEIROS



Cascavel — Fone: (0452) 23-1713 - 23-3595 - 23-0291 - 23-4954
Curitiba — Fone: (041) 224-4050
S. Paulo — Fone: (011) 273-8411

Londrina — Fone: (043 2) 23-2170
Campo Mourão — Fone: (0448) 23-1243
apucarana — Umuarama — Rondonia
Mato Grosso e Mato Grosso do Sul
Importação — Exportação — Paraguay/Argentina

Filial: BR 277 - Km. 730 Parque Presidente - Caixa Postal, 384
Fone: (0455) 73-5792 - Telex 3230 85.890 FOZ DO IGUAÇU - PR

Telefone: PABX (0442) 22-8233
Telex 0442-106 - MARINGÁ - PR



PSIU

Pacto anti-social

O governo vive tentando vender a idéia de um pacto social que nunca definiu em que consistiria. Certamente, trata-se de proposta destinada a fazer da classe trabalhadora uma massa de masoquistas dispostos a suportar todos os sacrifícios que a solução dos problemas econômicos e financeiros do país estão a exigir. Aliás, não há aí novidade alguma. Mas vê se dá para ter algum respeito para com o governo e se é possível acender um palito de fósforo na escuridão da Nova República: Ao formar o novo ministério, o presidente da República e todo o seu séquito não ouviram um único sindicato ou líder sindical. Na hora das decisões, o trabalhador não existe. Por que, então, irá existir na hora das execuções de programas de governo? Pacto? Só mesmo entre os trabalhadores — para moverem guerra total e sem trégua à elite e seu governo, esse mesmo governo que se diz da Nova República. (Ju)

me que os americanos e seus "reagans" escolherem. É só marcar dia, hora e local. (Ju)



Empreguismo na Prefeitura

Dando um giro pelas diversas repartições da Prefeitura de Foz do Iguaçu, agora comandada pelo prefeito Dobrandino, percebo que a praga do empreguismo prospera com mais rapidez que a Aids, com os mesmos efeitos letais para a administração pública e seus recursos. Há um departamento, ou secretaria, ou assessoria (sei lá o nome que dão) que é uma afronta ao contribuinte e aos demais setores do poder público municipal. Por ora, não vou dar o nome do setor, mas se o prefeito não demitir logo uma meia dúzia de coça-saco que mamam ali, vou cair em cima com uma tonelada de insultos contra esse insulto ao contribuinte. E, ainda, vou desencadear campanha pela sonegação de impostos municipais. (Ju)

Extinção da Secretaria de Turismo

Sempre fui contra a existência da Secretaria de Turismo na Prefeitura de Foz do Iguaçu, e cada vez fico mais contra a dita. Não é nada contra quem quer que trabalhe lá, não. Dada a necessidade de o poder público investir no campo social, onde a miséria é o grande problema, não há justificativa para a Prefeitura investir num setor que tem inteira capacidade de se auto-promover. Explicando melhor: Os que lidam com o turismo (hotéis, agências de viagem, restaurantes, etc.) formam o setor mais próspero do município e também constituem o setor mais egoísta e ganancioso, que não colabora com nada nem com ninguém. Então, que se vire esse setor; que promova o turismo por sua própria conta — e que deixe os poucos recursos públicos para serem aplicados onde realmente há necessidade. Aplicar dinheiro público para enriquecer os Herminios Gattis da vida é dosel (Ju)



Convite a Stroessner e Pinochet

Depois da queda de Baby Doc no Haiti, todo mundo espera a queda de Stroessner e Pinochet. Mas, vendo que país nenhum aceita conceder asilo ao ex-ditador do Haiti em suas fronteiras, Stroessner e Pinochet vão se aferrar mais ainda ao poder, esperando sair do trono só quando a morte os chamar. Então, se o problema é esse, me ofereço desde já a dar abrigo aos dois no meu barraco, até que a morte os separe e os leve desta para a pior (o inferno). Ei, Stroessner! Ei, Pinochet! Garanto vinho e chimarrão pra vocês enquanto viverem. É só deixar em paz os seus respectivos povos. (Ju)



Pobre só leva ferro

Ricardo Bueno, em artigo publicado no "Pasquim", é que explica: "A inflação brasileira vem sendo liderada pelas altas de preços dos alimentos. Estes subiram

— Belzeba, que tal a Nova República do Brasil?

Melhor não precisa. Cada vez mais parecida com a Velha República



cerca de 280% nos últimos 12 meses. Em janeiro a inflação ficou em 16,2%, mas os alimentos aumentaram mais de 18%. E daí? Bem, daí que a inflação de alimentos é especialmente cruel para as famílias de baixa renda. As famílias que ganham até dois salários mínimos por mês gastam, pelo menos, 60% do seu orçamento em alimentos, portanto suportam, na realidade, uma inflação que anda perto dos 280%, e não dos 230%, que é a elevação média para todas as famílias. Quando o governo diz que os sa-

lários subiram 12% acima da inflação, está levando em conta os 230%. Ora, se para uma família pobre as altas de preços são na verdade de 280%, isso significa que mesmo que os salários de seus membros sejam reajustados 12% acima dos 230%, eles cairam em termos reais. Somando-se os 12% aos 230% de inflação não chegamos aos 280%. Logo, os pobres ficaram ainda mais pobres. Enquanto isso, os ricos andam ficando mais ricos e consumindo adoidado". Sem comentários. (Ju)



Atlântica-Foz
Com. de Produtos Químicos e Descartáveis Ltda.

Atlântica Foz Ltda.
Av. Costa e Silva, 1118
Fone: 73-5718
Foz do Iguaçu-Pr.

ATLÂNTICA-FOZ

Comunicado

Comunicamos a todos os clientes e amigos que mudamos para a Av. Costa e Silva, 1118, fone, 73-5718. Onde contamos com maior espaço, para o melhor atendimento.

Construa sua casa neste verão

Madeiras brutas e beneficiadas, marcos, portas, rodapés, meia-cana e madeiras em geral

MADEIREIRA COPACABANA LTDA.

Br. 277 — Km 724,5 — Fone 73-4389
— 73-4045 — Foz do Iguaçu-Pr.



Kadafi dá de goleada em Reagan

Essas palhaçadas que Ronald Reagan está fazendo no Mediterrâneo para intimidar a Líbia são de morrer de rir. Até parece que o maior terrorista da história (como Fidel Castro definiu Reagan) não sabe com quem está lidando. Logo depois de chegar ao poder através de uma revolução, em 1º de setembro de 1969, o líder Muamar Kadafi deu um sonoro pontapé nos americanos e empresas americanas instaladas na Líbia e, desde então, ele (Kadafi) não perdeu um só milímetro para qualquer força imperialista do mundo. Líder de uma revolução socialista vitoriosa, Kadafi tem força, armas e povo capazes de aplicar o vexa-

Prefeitura vai endurecer com os proprietários de coletivos urbanos

O transporte de Foz do Iguaçu pode ser considerado um verdadeiro caos



Reunião no Rincão São Francisco

As empresas que estão explorando (nos dois sentidos) o transporte coletivo em Foz do Iguaçu que se preparem: nos próximos meses a Prefeitura deverá baixar novas normas para regulamentar o sistema e acabar de uma vez por todas com a pouca vergonha que vem acontecendo.

O prefeito Dobrandino Gustavo da Silva, preocupado com o estado lastimável em que se encontra o setor, conversou longamente com o vice-prefeito, Carlos Roberto Campana, e ficou decidida a realização de um profundo estudo para que a administração municipal possa oferecer um transporte digno à população.

O vice-prefeito se encarregou da tarefa. Começou ouvindo o povo. Fez várias reuniões em todos os bairros, contactando mais de mil pessoas, entre líderes e moradores da periferia. Em seguida, reuniu-se com presidentes de sindicatos e estudantes universitários e de segundo grau. Foi formado, então, o novo Conselho Municipal de Transportes, cuja constituição será a seguinte: um representante da Prefeitura, dois presidentes de associações de moradores, um representante dos sindicatos urbanos, um representante dos sindicatos rurais, um representante da Associação Comercial, um representante da Umefi e um do Diretório Acadêmico da Facisa.



Dobrandino: devemos respeitar o povo

"Resolvemos reformular totalmente o Conselho Municipal de Transportes — disse Campana — porque entendemos que ele deve ter a participação popular, dos usuários, e não como era antes, onde havia até um proprietário de empresa". A este Conselho caberá aconselhar o prefeito em todas as decisões que serão to-

madas no que tange ao transporte coletivo, mas já há um estudo para que ele se transforme num órgão deliberativo, quando então terá mais poder para decidir, inclusive sobre os reajustes das passagens.

UM CAOS

Quem passar os olhos pelo relatório elaborado pelo vice-prefeito após as reuniões realizadas nos bairros chega facilmente à conclusão de que o transporte coletivo em Foz do Iguaçu é um verdadeiro caos. "Há superlotação nos principais horários, ou seja, entre as 6 e 8 horas e poucos ônibus fazendo as linhas, obrigando muitos trabalhadores ir a pé ou aguardar o próximo ônibus, chegando atrasados ao serviço", diz o relatório de Campana.

"A superlotação — prossegue o relatório — se repete no horário do almoço, quando, com um calor de 40 graus, os usuários são obrigados a andar como sardinhas em lata, e, no final da tarde, entre 18 e 19 horas, a situação não é diferente". Para solucionar o problema, o vice-prefeito sugere aumentar o número de ônibus nos horários de "rush" e exercer uma fiscalização rigorosa.

Outro problema levantado pelos moradores se refere à higiene nos coletivos. "Os ônibus andam sujos e mal cuidados. Quando chove, geralmente o assoalho é mantido com óleo queimado e pó-de-serra, causando um odor terrível. Os bancos, com raras exceções, estão empoeirados, e quando alguém pede para o cobrador limpar, às vezes vem esta resposta: "Limpe com a língua".

O vice-prefeito ponderou que os motoristas e cobradores exercem uma atividade estafante, "mas isso não justifica a má educação", e incluiu em seu relatório que a maneira de solucionar o problema da sujeira nos ônibus é iniciar uma fiscalização severa quando os ônibus saem da garagem e também quando passam pelo terminal.

"O problema das roletas — disse Carlos Campana — é a ori-



gem das reclamações mais constantes dos usuários. Em geral, elas foram adulteradas e estão mais altas e mais largas, dificultando a passagem de crianças que não estão em idade de pagar a tarifa e prejudicando mães que carregam filhos no colo ou estão com pacotes nos braços e filhos pequenos para cruzar por cima da roleta".

Por sugestão do vice-prefeito, todas as roletas dos coletivos urbanos de Foz do Iguaçu deverão ser revisadas pelo poder público municipal, e as que foram adulteradas deverão ser corrigidas.

O preço das passagens também foi alvo de críticas por parte dos usuários ouvidos por Carlos Roberto Campana. "São preços abusivos que consomem grande parte de nossos minguados salários. Além disso, muitas vezes falta troco e a passagem fica ainda mais cara. Nós gostaríamos que fosse adotado aqui o passe integrado para evitar que muitos trabalhadores paguem duas passagens para chegar ao serviço, como vem acontecendo ultimamen-

te", pediram os moradores da periferia. O vice-prefeito comprometeu-se a incluir a sugestão em seu relatório para que o Conselho examine na sua primeira reunião.

O problema dos abrigos nos pontos de ônibus também foi abordado. Eles quase não existem em Foz do Iguaçu, e os usuários são obrigados a esperar os ônibus (que normalmente atrasam), ao relento, sujeitos ao sol ou à chuva. Durante as discussões, apareceu a sugestão de a Prefeitura elaborar um projeto de padronização dos abrigos, cuja construção seria feita em conjunto com os moradores, auxiliados por empresários que poderiam colocar anúncios comerciais nas laterais dos abrigos.

Por fim, o relatório constata a necessidade de se colocar um posto de venda de passagens estudantis na Prefeitura ou em outro local determinado pelos alunos, e a ansia dos usuários em ver implantado em Foz do Iguaçu o tão falado vale-transporte, pelo qual os trabalhadores gastariam apenas 6% do seu salário na locomoção.



Na Vila São Sebastião os moradores querem mais ônibus



Campana debateu com os moradores do Portal da Foz

AGUA NA BOCA
DRINK'S



A melhor casa noturna da região

- * Shows de segunda a sábado
- * Artistas de renome internacional
- * A partir da 01:00 hora, S trip-Tease

Av. Brasil — em frente às Casas Pernambucanas



Darci Damin (à esquerda) ficou surpreso com a dívida apresentada pelo advogado José Hipólito

Mais uma estranha dívida aparece na Prefeitura

O secretário Darci Damin, da Administração, foi surpreendido nesta semana pela visita do advogado curitibano José Hipólito Xavier, que veio a Foz do Iguaçu cobrar da Prefeitura a importância de 140 milhões de cruzeiros, dívida que o ex-prefeito Perci Lima empurrou para seu substituto, Dobrandino da Silva.

O curioso do caso está em que essa "bagatela" está sendo cobrada porque o advogado Xavier ajuizou uma ação a pedido do ex-procurador jurídico da Prefeitura, o advogado Newton Schimmelpheng, destinada a devolver à municipalidade o prédio onde funcionava a Receita Federal. Mais estranho ainda é saber que, quando o ex-prefeito Perci Lima contratou o advogado Xavier, a Prefeitura de Foz do Iguaçu dis-

punha em seus quadros de funcionários um procurador jurídico, o dr. Newton Schimmelpheng, e um consultor jurídico, o dr. Celso Tochetto, que deveriam ter defendido os interesses do município gastando bem menos do que se gastou com a contratação do advogado curitibano.

Dos 140 milhões, Perci Lima pagou 20, e o dr. Xavier insiste em receber o restante com juros e correção monetária, mas Dobrandino da Silva apelou para a pechincha — afinal, não está nada fácil para a Prefeitura resgatar uma dívida de 5 bilhões, deixada pela lamentável passagem de Perci Lima, agora devolvido à Presidência da Câmara de Vereadores, pela chefia do Executivo de Foz do Iguaçu.

Juventude do PMDB condena "arenização"

A briga por espaços dentro do PMDB está agravando antigas contradições e fazendo aflorar as novas. Isto se dá principalmente na luta por legenda nas candidaturas proporcionais. Recentemente, o presidente da Comissão Executiva Estadual da Juventude do PMDB no Paraná pronunciou-se em defesa da apresentação de uma lista de candidatos à Assembleia Nacional Constituinte e à Assembleia Legislativa do Estado, "efetivamente comprometida com o programa do partido e com a trajetória de lutas do movimento democrático do país".

Com isso, Bona Turra, que por sinal é candidato a candidato, procura limitar os espaços dos políticos ligados ao PDS, que estão aderindo ao partido do governo.

Mas as limitações sugeridas pelo presidente da JPMDB não terminam por aí. Ele deixa claro que as lideranças oriundas do PDS devem passar por "um profundo processo de auto-crítica política, que inclua demonstrações práticas de compromisso e identidade com o projeto de militância e mobilização previsto no manifesto e programa do PMDB".

Ao mesmo tempo que faz estas propostas, o presidente do Setor Jovem condena a aplicação, em benefício dos ex-PDS, do instituto da candidatura nata e entende que, em consequência das modificações da legislação eleitoral e partidária, o próprio estatuto do PMDB deve sofrer alterações no tratamento das postulações e candidaturas apresentadas ao partido.

Vereador projeta Associação de Defesa do Meio Ambiente

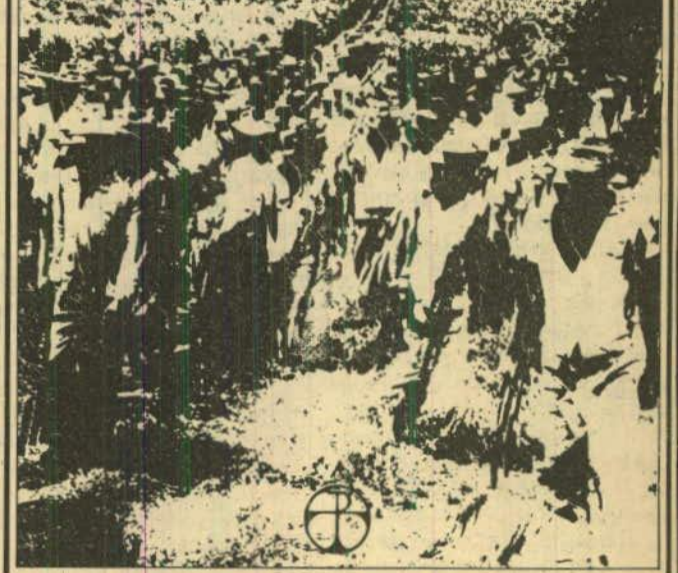
O vereador Roberto Ribas Lange vai propor à Câmara Municipal a criação de uma associação civil, sem caráter político e partidário, para defender o meio ambiente a nível local, estadual e federal. Lange afirma que sociedades deste tipo estão sendo criadas em quase todo o estado do Paraná. "Nos últimos 15 anos, foram criadas mais de 100", informou. Para o vereador, "o planeta está sendo transformado e as pessoas têm o direito de decidir os rumos destas transformações, de forma que a qualidade de vida seja melhorada e não degradada".

Lange foi um dos fundadores da primeira entidade de defesa do meio ambiente do Paraná, a ADEA (Associação de Defesa e Educação Ambiental), há quinze anos. A criação de uma destas associações em Foz tem o mesmo objetivo, só que agora ela estará mais fortalecida, graças à Lei de Garantia dos Direitos Difusos, recentemente aprovada pelo Congresso Nacional. Segundo essa lei, as associações civis ganharam o direito de mover ações públicas contra danos causados ao meio ambiente. Ela foi criada a partir de uma proposta dos promotores de São Paulo e se constitui hoje no meio mais forte que a população pode usar para impedir a devastação da natureza. Ao contrário das ações populares, as ações civis públicas têm maior abrangência e eficácia.

A associação proposta por Lange deverá promover uma política ambiental séria. Seus objetivos principais visam formar uma corrente de opinião sobre a questão ambiental e a qualidade de vida; criar mecanismos de vigilância civil para assegurar o cumprimento da legislação vigente; elaborar uma didática sobre este assunto, de forma a ampliar a faixa social preocupada com o meio ambiente; formar um lobby capaz de influenciar a nova constituição, a ponto de fazer com que ela discipline a questão ambiental; e, finalmente, solucionar problemas locais, principalmente relativos ao Parque Nacional e ao Lago de Itaipu.

CEZAR BENEVIDES

CAMPONESES EM MARCHA



Sociólogo lança livro em Foz

"Ninguém escreve história sem tomar partido. Você toma partido ao lado dos camponeses sem, entretanto, afastar-se da análise objetiva dos fatos. Quase sempre a história é escrita a partir dos interesses do dominador. Seu livro, ao invés, traz uma contribuição séria para que se tenha a versão exata do fenômeno que foram as Ligas Camponesas na Paraíba". Assim o arcebispo da Paraíba, José Maria Pires, apresenta o livro do sociólogo César Benevides, "Camponeses em Marcha", que foi lançado ontem às 20 horas, no Foz do Iguaçu Country Clube.

"Camponeses em Marcha" é um livro que analisa de forma profunda e com bastante coragem a história da Liga Camponesa de Sapé, onde militou o legendário João Teixeira, cujo nome ficou nacionalmente conhecido depois do filme "Cabra Marcado para Morrer". O livro enriquece a historiografia da vida política brasileira contemporânea.

O sociólogo e escritor César Benevides é natural da Paraíba, mas esta sua obra é originalmente uma dissertação de mestrado defendida na UFPR. Documenta



César Benevides

com fatos o dia-a-dia das ligas, mostrando a face verdadeira com suas belezas e suas sombras, com suas vitórias e revezes. "O livro é mais do que um documentário; é o grito inflamado de um jovem sedento de verdade e justiça, um jovem que não esconde sua revolta e frustração face a um sistema iníquo que sempre encontra meios de encobrir a verdade e de impedir a justiça em proveito próprio", lembra o arcebispo que fez o prefácio do "Camponeses em Marcha".

AR CONDICIONADO PARA AUTOMOVEIS



A MARCA DA NOSSA TERRA

Auto Elétrica Japa

Consertos de Arranque, Alternadores e Dinamos
Instalações elétricas para autos em geral

Rua 24 de março, s/n (trevo do M'Boicy)
Foz do Iguaçu — Paraná

SIC

Técnica Iguaçu

Venda e Assistência
Técnica de Máq.p/ escritório
Matriz: Av. J.K. 417 —
Fone 72-1992
Filial: Rua Xavier da Silva,
675 — Fone: 73-5607

Cotrefal entre as mais eficientes empresas

A vigésima segunda Assembleia Geral Ordinária da Cotrefal, de Medianeira, levada a efeito em 31 de janeiro de 1986, no pavilhão da Indústria e do Comércio, junto ao Parque de Exposições Tancredo Neves, teve extraordinária participação de associados e familiares, oriundos de toda a área de ação da Cooperativa.

Não poderia ser diferente, haja vista os bons resultados obtidos pela empresa no exercício de 1985, consoante relatório e balanço apresentados pela Diretoria Executiva, que ofereceu almoço de confraternização aos associados e familiares no próprio local da Assembleia.

DESEMPENHO ECONÔMICO — FINANCEIRO

A posição financeira da Cotrefal confere-lhe destaque especial, colocando-a entre as mais eficientes empresas brasileiras que se distinguiram em 1985, com faturamento de 667 bilhões, 324 milhões e 245 mil cruzeiros.

O crescimento de 29% acima da inflação faz da Cotrefal uma empresa sólida, capaz de oferecer a garantia necessária às suas atividades industriais e comerciais.

A Cooperativa possui uma disponibilidade da ordem de 125 bilhões de cruzeiros, enquanto os débitos a curto prazo e de credores somam 83 bilhões.

Somando os valores de custos dos estoques aos créditos que a empresa tem ao valor contábil de seu capital imobilizado próprio, verifica-se que a Cooperativa possui 55% de seus bens pagos, restando 45% em capital financiado, incluindo os débitos a longo prazo, com vencimento até 1993.

O capital social da Cotrefal é de Cr\$ 60.264.503.000.

ELEIÇÃO E POSSE DO CONSELHO FISCAL

Conforme programado, a Assembleia Geral elegeu e empossou os novos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1986, que ficou assim constituído:

Efetivos: Leocir Maraschim, Valdemar Tschope e Odilo José Konzen;

Suplentes: Arnildo Welter, Isafas Strasser e Emilio Romoaldo Sobjak.

OBJETIVOS PARA 1986

Desenvolver a capacidade de análise e avaliação, participação, espírito crítico e responsabilidade comunitária do quadro social e familiares, com consequente aperfeiçoamento no atendimento aos justos anseios de todos; valorização e avaliação dos objetivos primordiais básicos da prestação de serviços econômicos e sociais

pela Cooperativa, desenvolvendo uma política de recursos humanos no sentido da perfeita integração entre funcionários, produtores e a empresa.

Expandir o grau de atendimento geral aos associados, produtores e consumidores, fomentando as atividades diversificadas da suinocultura, pecuária de corte e leiteira, avicultura e outras, bem como incrementar a agroindustrialização das mesmas, viabilizando as pesquisas e a introdução de cultivares que mais se adaptam à área de ação da Cooperativa, mediante o prosseguimento das pesquisas conjuntas com o Iapar, a Embrapa e a Ocepar nas áreas de Nova Roma (município de São Miguel do Iguaçu), ao lado da BR-277, em Boa Vista, município de Cêu Azul.

COTREFAL NO MATO GROSSO

Um dos assuntos predominantes no tratamento das questões gerais durante a Assembleia Geral Ordinária da Cotrefal foi o arrendamento da estrutura da firma Sulbrasileira, localizada em Rondonópolis, Mato Grosso.

Com o objetivo de atender às necessidades de absorção da indústria de óleos vegetais da Cooperativa em Cêu Azul, para esmagamento de soja, a Diretoria optou por realizar a transação comercial, permitindo assim a expansão de suas atividades de compra de soja e outros produtos, por quanto as safras do ano passado e do replantio deste ano são insuficientes, e até insignificantes, para manter em funcionamento aquele complexo industrial.

Com o arrendamento, por um ano, e opção de compra, a Cotrefal poderá realizar negociações diretas de compra da produção junto aos agricultores, cooperativas e outras empresas que se dedicam a esta atividade. A proposição, após discutida detalhadamente pela Assembleia, foi aprovada por unanimidade.

Após a aprovação, a Cotrefal já esquematizou sua estrutura e partiu para Rondonópolis para manter contatos no campo e montar uma estrutura funcional no local, pois a partir de agora a Cooperativa está no Mato Grosso comprando produtos, principalmente soja, a fim de alimentar o complexo da indústria de óleos vegetais de Cêu Azul. É mais um desafio empresarial para a estrutura administrativa da Cotrefal em 1986.

Ass. Hugo Leopoldo Heinzmann e Luis Aguiar Oliveira

Paraguaias organizam Frente Ampla de Mulheres

Um grupo de mulheres paraguaias, sob a coordenação de Perla Yore, que já passou por maus bocados nas mãos da repressão política da ditadura Stroessner, fundou em Assunção a Frente Ampla de Mulheres — "uma organização social pluralista, democrática e autônoma", segundo documento enviado a esta redação. A entidade quer "aglutinar as mulheres sem discriminação alguma, para que, como força social, lutem pela conquista de seus direitos", diz o informe.

"Somos conscientes de que isso só será possível através de um processo de democratização nacional que permita a nosso povo viver num estado socialmente justo, economicamente independente e politicamente soberano, pelo que consideramos importante iniciar, paralelamente ao desenvolvimento de nosso trabalho, contatos com organizações fraternas, a fim de intercambiar experiências e desenvolver, se possível, tarefas conjuntas em torno de nossos ideais", acrescenta o documento, assinado pela coordenadora Perla Yore.

A Frente Ampla de Mulheres representa mais uma inquietação dentro das novas formas de participação popular, em resposta ao sistema de opressão estabelecido no Paraguai: "Nossa meta é a organização das mulheres para uma participação ativa e consciente num projeto nacional, condição indispensável para a construção de um país justo, igualitário e participativo".

Chamando atenção para o fato de que suas experiências como trabalhadoras em distintos campos de atividade são comuns a todas as mulheres paraguaias,

as mulheres, considerando as dificuldades que têm encontrado para participar da vida nacional, decidiram criar uma organização com clareza de objetivos: "O que somos e o que queremos está intimamente relacionado com a família e a sociedade — realidades que queremos melhorar para que sejam mais justas para todos", afirmam.

"Somos um grupo de mulheres mães, esposas, avós, filhas, irmãs, companheiras, e o que nos une é, fundamentalmente, o problema da discriminação que sofremos por nossa condição de mulheres. Em nossas reuniões, entendemos que todas e cada uma é responsável pela nossa organização, pois nos identificamos por uma forma de ser, fazer, consultar e resolver que nos tem ajudado a descobrir a possibilidade de uma participação igualitária numa sociedade mais justa".

Entre as tarefas prioritárias que a Frente Ampla de Mulheres desenvolve estão: "Fazer-nos conhecer através de um boletim informativo dirigido a todo o povo e em especial à mulher, para o que estão programadas reuniões semanais, seminários, palestras e painéis — encontros em que se estuda a participação da mulher nos diversos aspectos da vida nacional, além de estabelecer contatos com outros grupos de mulheres do país ou do exterior, com o objetivo de intercambiar experiências".

— Ninguém nos dá nada. Busquemos juntas a mudança. Construa teu futuro participando. Unidas construiremos uma pátria melhor, convida a Frente Ampla de Mulheres do Paraguai.

Hotel São Roque

Conforto e comodidade e preços populares. Agora você encontra em Foz do Iguaçu uma família. Restaurante no local: diariamente de 11:00 às 14:00; também servimos jantar a partir das 19:00 inclusive aos domingos. "Uma casa amiga no caminho das Cataratas". Venha comprovar. Av. das Cataratas 409, Foz do Iguaçu, Pr.



Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria. Reformas e consertos de estofados. Tapetes e capotas.

Av. JK. 2005 — Fone: 74-1492 Trevo Cataratas, 26, Fone 74-1577

Pascoal Cabeleireiros — Intercoiffure Service

Quer andar em dia com a moda e estilo do seu cabelo, visite o cabeleireiro Pascoal e sintá-se realmente no seu "eu". Horário das 8:30 às 20:30hs.

Rua Quintino Bocaiuva, 910 Fone recado 74-1056 Ao lado do restaurante "Papi".



Engenharia e Construções Ltda

éricio tomasetti

Planejamentos . Projetos . Obras . Fiscalização
Administração . Fundações

As empresas são como os homens: para conhecê-las, basta dizer o que fizeram

- Rafahin Palace Hotel
- Condomínio Lago dos Cisnes
- Hotel Carimã S.A.
- Motel Cassino
- Textil Osman Ltda.
- Agência Telepar
- Agência Banestado
- Exportadora Bahia
- Hotel Campestre
- Posto Texaco
- Centro Gastronômico Rafagnin
- Subestação Elevadora Furnas
- Um passado assim dinâmico faz prever um presente e futuro de grandes realizações
- Residência Sr. Yassine Faovharhri
- Residência Dr. Eloy Hicrmann
- Residência Sr. Armando Binotto
- Residência Sra. Maria Lucia Bosquirolli
- Residência Dr. João Luis Felix
- Residência Sr. Manoel Jesus da Silva
- Residência Sr. Tbdallah Amin Nasser
- Residência Sr. Arlindo Monteiro
- Residência Sr. José Carlos Cavallieri
- Residência Sr. Estevão Carlos da Silva
- Residência Sr. Rodolfo Haudtmann
- Residência Sr. Wliel Benedito
- Residência Sr. Dionilson Melhorança
- Residência Sr. Waldir de Rezende

Há 5 anos presente nas grandes obras de nossa cidade

Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em ambientes, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 — Centro — Fone: 73-3731 Foz do Iguaçu — Paraná

Presidente do PDS e líder do PMDB descem a lenha em vereador dissidente

O presidente do PDS em Santa Terezinha de Itaipu declarou esta semana que o vereador Arnaldo Camargo de Freitas (PMDB), tem procurado tumultuar o processo político do município. Segundo o vereador pedessista, Arnaldo não sabe usar sua inteligência e se aproveita dos partidos políticos para se projetar.

Ainda segundo Esrael Nandi, o vereador do PMDB não participou das reuniões realizadas para a liberação e aplicação dos recursos para amenizar os efeitos da estiagem. "Temos 1000 bóias-frias em Santa Terezinha de Itaipu e a estiagem trouxe graves problemas sociais. Isto nos levou a prestigiar a prefeita em sua luta por verbas. Não vi o Arnaldo participar de nenhuma reunião", disse o presidente do PDS.

Esrael Nandi acredita que existem interesses políticos por trás do comportamento de Arnaldo e diz que este tipo de comportamento está prejudicando a carreira política do vereador peemedebista. Nandi reconhece que "existem problemas de relacionamento entre ele e Arnaldo". "Sou popular e de fácil relacionamento, por isso passo por cima de muitas



Vereadores Lesmaco (PMDB) e Esrael (PDS) se unem nas críticas à Arnaldo Camargo

coisas. Não entendo o comportamento de Arnaldo. Ele foi eleito pelo PMDB e faz oposição à administração do PMDB em Santa Terezinha de Itaipu. Eu, que sou presidente do PDS, não estou fazendo oposição, pois Lenir está realizando uma boa administração", disse ainda Nandi.

Quanto à possibilidade de ocupar a chefia de gabinete da prefeita, o presidente do PDS desmentiu as notícias que circularam na semana passada, mas afirmou que não sairá do PDS sozinho. Reafirmou, ainda, sua fidelidade

ao deputado Tércio Albuquerque e disse que continuará ajudando o deputado onde ele estiver, independente de sigla partidária.

Em suas críticas ao vereador Arnaldo Camargo, o presidente do PDS tem recebido solidariedade do atual líder da bancada do PMDB na Câmara e líder da prefeita, o vereador Sebastião Lesmaco. Segundo o mesmo, Arnaldo tem mentido para aparecer. "Por ter sido o vereador mais votado, ele está hoje mordido pela mosca azul e trabalhando para sair candidato a deputado.

Prefeitura de Santa Terezinha leva reivindicações à Itaipu

Na última terça-feira, a prefeita de Santa Terezinha de Itaipu, Lenir dos Reis Spada, em companhia de 6 vereadores do PDS e PMDB, lideranças do município e da Vila Vitorassi, teve uma audiência com o diretor geral da Itaipu Binacional para tratar da pavimentação da estrada que liga a cidade ao Terminal Turístico Alvorada de Itaipu, onde está a mais bela praia artificial construída à beira do lago da hidrelétrica. Ney Braga apoiou o projeto e propôs um mutirão do qual participariam a própria Itaipu Binacional, a Prefeitura de Santa Terezinha e o Governo do Estado. Ele garantiu que, tão logo a Prefeitura e o Estado se definam pela construção do asfalto, a Itaipu estará pronta para fazer a sua parte, pelo que a prefeita Lenir Spada deverá iniciar negociações com o Governo do Estado para dar início à obra no prazo mais breve possível.

Na mesma audiência, a prefeita de Santa Terezinha de Itaipu propôs a Ney Braga a construção de uma escola nas proximidades do lago de Itaipu para os filhos dos agricultores que moram nessa área do município. Ney Braga mostrou-se receptivo à ideia e, possivelmente, a escola será construída ainda neste ano.

As lideranças da Vila Vitorassi, que acompanharam a prefeita na audiência com o diretor geral da Itaipu, reivindicaram a construção de uma ponte sobre um braço do lago que avança na área do povoado e criando problemas aos moradores. Ney Braga prometeu atender ao pedido, mesmo que seja através da instalação de uma simples ponte pênsil no local.

CURSO DE ENSINO RELIGIOSO
Nos dias 3 e 4 de fevereiro, o Departamento de Educação da Prefeitura de Santa Terezinha de



Lenir Spada

Itaipu promoveu um curso sobre Ensino Religioso para preparar os professores que irão ministrar esta matéria nas escolas de 1º grau do município. O curso foi ministrado pela equipe da ASSINTEC (Associação Interconfessional de Curitiba).

Ainda na área de Educação, a partir de 12 de fevereiro iniciaram-se os trabalhos de preparação do ano letivo de 1986 com os professores estaduais e municipais. E nos dias 13 e 14 os professores receberam orientações sobre o Curso de Alfabetização, Método Misto.

ATENDIMENTO SOCIAL

Na área social, coordenada pela agente Ana Maria Carlessi, a Prefeitura de Santa Terezinha de Itaipu atendeu a 352 consultas médicas de pessoas carentes não ligadas à Previdência. Além disso, a área social e de saúde da Prefeitura prestou outros 142 atendimentos diversos, como visitas domiciliares para orientação das famílias e distribuição de medica-

mentos. A agente social Ana Maria Carlessi está atualmente realizando um curso de confecção de colchões para mães carentes, no Clube de Assistência à Mãe Pobre.

Setor Jovem do PMDB quer arborização na Costa e Silva

A Comissão Executiva Municipal da Juventude do PMDB de Foz do Iguaçu encaminhou ofício ao prefeito Dobraquinho Gustavo da Silva sugerindo a elaboração de um projeto paisagístico para a Av. Costa e Silva e Av. Cataratas, a ser executado em regime de mutirão pelos moradores e proprietários de terrenos daquelas imediações.

Os membros da JPMDB de Foz do Iguaçu se reuniram e discutiram longamente a necessidade de se transformar aquelas vias de acesso a Foz do Iguaçu num

verdadeiro cartão de visitas e sugeriram contratar o paisagista Burle Max e a iguaçuense Rajindra Lao Sing, ou outro nome de expressão nacional ligado ao setor, para a elaboração do projeto.

Em resposta ao ofício da Juventude do PMDB, o prefeito Dobraquinho Gustavo da Silva disse que a preocupação era, de fato, também dele, e prometeu que na primeira oportunidade vai convocar as lideranças jovens do partido para, junto com outros setores da sociedade, discutir o assunto.

Eletrônica Audio Téc

Técnicos Especializados em TV a Cores e Preto e Branco Rádios — Aparelhos de Som Eletrodomésticos em Geral



GARANTIA DE SERVIÇO (60 dias)
Instalações de som em automóveis

Av. Jorge Schimmelpfeng, 885 - Trevo Boycy Foz do Iguaçu

Dr. Gilson Correa da Rosa Advogado

OAB-RS-11058 CPF 113.039.300/30

Atendimento das 15 às 17 horas
Fone: 64-1590.

ESCRITÓRIO:
Av. Brasília, 1700
Sala 10 - Galeria Melissa
Fones (0452) 64-1452 e 64-2211
Medianeira-Pr.

RESIDÊNCIA:
Av. Rio Grande do Sul
Esq. c/ Rua Pernambuco
Ed. Morada do Sol - Apto. 704
Fone (0452) 64-1450
Medianeira-Pr.

Edital de convocação

FLAMENGO ESPORTE CLUBE, através de sua diretoria, convoca todo o seu quadro de associados, bem como seus conselheiros para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede daquela agremiação (Estádio Pedro Basso), no dia 24, às 20:00 h, em Primeira Chamada com a presença de 70% (setenta por cento) dos associados, e 45' (quarenta e cinco minutos) após com qualquer número de participantes, para tratar dos seguintes assuntos:

- 1- Prestação de Contas;
- 2- Eleição da nova Diretoria.

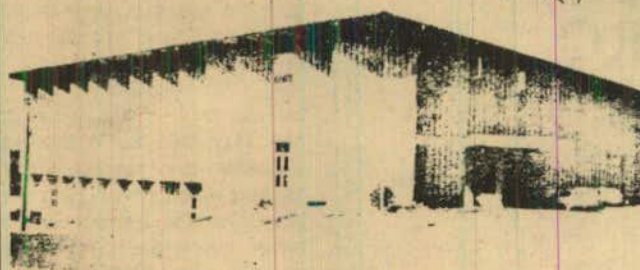
Foz do Iguaçu, 18 de fevereiro de 1986

Nelson Domareski

Presidente

Em Cascavel, hospede-se no

QUERÊNCIA HOTEL



Rua 13 de Maio, 21, Fone (0452) 23-9393 Telex (0452) 208

Cascavel - Paraná Embratur n° 0306101218

Apartamentos de luxo — suítes nupcial e residencial — estacionamento próprio — ar condicionado central — TV a cores — frigobar — piscinas — som ambiente — telefone — serviço de bar

Canecão Restaurante e Pizzaria

Atendendo com serviço a Lacarte.
Lanches, Pizzas e Chopp.
Atendimento até a 1 hora da manhã
Av. das Cataratas, 1301 — Fone 74-1629
Visite-nos em Foz do Iguaçu e você receberá todo
o nosso bom serviço

Cozinha Internacional

- Paelha Valenciana
- Carnes
- Frutos do Mar
- Aves
- Camarões
- Bacalhau
- Peixes
- Massas
- Caldeirada
- Vatapa

—PAQUITO SERRANO—

RESTAURANTE ABAETÊ

Rua Almirante Barroso, 893 - Galeria Viela
Fone: 74-3084 - Foz do Iguaçu - PR

Em primeira mão

Hoje, às 3 horas da tarde, no Fórum da Comarca de Foz do Iguaçu, haverá sessão solene de instalação da 2ª Vara Criminal e da Vara de Família, Registros Públicos, Acidentes do Trabalho e Corregedoria do Foro Extrajudicial, em ato que será presidido pelo corregedor de Justiça Des. Abraão Miguel.

OOO

A coreógrafa Estela empenhando toda sua arte na preparação das candidatas ao Concurso Rainha das Piscinas. Ela promete um magnífico desfile com as lindas garotas.

OOO

Neste dia 28, nas Piscinas do Hotel Salvatti, o concurso Rainha das Piscinas, versão 1986, numa promoção desta coluna e da Casa Flórida, com apoio do Turismo Salvatti e TV Tarobá.

OOO

Dezoito lindas concorrentes estarão desfilando perante um seleto corpo de jurados, que após a escolha da rainha estarão participando do desfile de roupas íntimas da DULOREN, numa animação musical do grupo Aquários.

OOO

Mesas e ingressos (poucos), no Hotel Salvatti e Casa Flórida, para que você garanta desde já seu lugar na noite da Rainha das Piscinas-86.

OOO

Em março, mais uma turma de formandos da Facisa recebe seu canudo.

OOO

Restaurante ABAETÊ, onde você e sua família se sentem bem à vontade, agora com novos pratos em seus cardápios. Além do ambiente ímpar de suas instalações, a atenção especial do amigo "Paquito".

OOO

Muitas novidades da moda Rio / SP chegam a Foz do Iguaçu no final deste mês. São os lançamentos da moda jovem, que já vem fazendo muito sucesso nos grandes centros. Voltarei ao assunto.

OOO

Equipe de secretários e assessores mais diretos do prefeito de Foz, Dobrandino da Silva, ainda estão um pouco perdidos em suas funções. No início é assim mesmo, mas deve melhorar o atendimento como um todo, pelo menos esta é a recomendação do atual chefe do Executivo.

OOO

E o Centro de Eventos de Foz do Iguaçu ficou mesmo no papel. Até hoje — depois de muito tí-tí-tí-governo e empresários não chegaram a um bom termo sobre como e onde construir. Prejuízos para o turismo.

OOO

Moderníssima casa noturna inaugura em março, aqui na terra das Cataratas. Dica: fica na rodovia do mesmo nome.

OOO

Quem chega a Foz e região, também em março, é a TV Carimã, de Cascavel, cujo representante local será o homem de rádio Antônio Cirilo. TV Carimã nada tem haver com o grupo do hoteleiro Ermínio Gatti, embora tenha o mesmo nome de seu hotel. A programação será da Rede Manchete. Mais uma ótima opção para os telespectadores.



Mohamed Barakat, presidente do Centro Cultural Árabe Brasileiro, parte hoje rumo à Líbia, convidado que foi pelo governo do coronel Muamar Kadafi, através da Embaixada Líbia no Brasil, a participar do Congresso Geral do Povo, em Trípoli.

E o PDS não vai fechar as portas, ao menos em Foz do Iguaçu. Reunião neste sentido foi realizada no último sábado, na Câmara, com a presença dos deputados Tércio Albuquerque e Antônio Mazurek. O Diretorio continua, mas Tércio e Mazurek devem deixar a sigla.

OOO

O ex-prefeito Wádis Benvenuto dando força total à administração Dobrandino, especialmente no tocante ao Centro de Convenções. A convite do atual prefeito, Wádis viajou a Curitiba no início de janeiro para tratar do assunto com o secretário Fernando Chignone, o presidente da Paranatur e o governador José Richa.

OOO

Ainda antes da saída do ministro Affonso Camargo, Wádis estava de férias no nordeste e viajou de João Pessoa a Brasília para encontrar-se com o Prefeito Dobrandino e o secretário Sérgio Vivian, a fim de manter audiência com o ministro dos Transportes e o presidente da Portobrás. A determinação do prefeito Dobrandino e o empenho do vereador Wádis nos animam a acreditar que brevemente esta aspiração de mais de 15 anos será concretizada e Foz terá o seu Centro de Convenções.

OOO

Falando em férias, Wádis andou circulando por Natal, João Pessoa, Recife e Maceió, além de outras praias daquele litoral nordestino.



Araújo

tino. Em João Pessoa, ficou hospedado no Hotel Tambaú, onde encontrou seu parceiro de tênis daqui de Foz, o Sr. Gaspar Zicari, que era o gerente do Hotel Bourbon de nossa cidade e agora está administrando o Tambaú, da Rede Tropical.

OOO

O turismo de Foz do Iguaçu começa a cair. Os hotéis não estão tão lotados como há poucos meses. Segundo se comenta, os preços no Paraguai estão subindo, inibindo a vinda dos turistas.

OOO

A vereadora Arialba Freire reassumiu suas funções na Câmara Municipal, depois de estar à frente da Secretaria Municipal de Educação e Cultura por oito meses.

OOO

A grande verdade é que falta divulgação. Se temos que concorrer com o Rio de Janeiro, Salvador e as praias do Nordeste, é preciso investir. O nosso produto é muito melhor do que o deles, e os nossos concorrentes sabem disso, pois investem grandes somas em divulgação.

OOO

É preciso que o Sindicato dos Hotéis e a Prefeitura somem esforços e façam uma campanha de âmbito nacional. Se isto não acontecer, a vaca vai pro brejo.

OOO

Dia sete de março, começa a operar em Foz do Iguaçu o Banco Rural S/A. Os gerentes desse banco mineiro iniciaram os primeiros contatos com a comunidade. São eles: José Fernando da Rocha Saikoski e Luiz Moreno Martos.

Candidatas a Rainha das Piscinas



Foto Chico

Wilma Ferreira Marques, 18 anos; Magda Carmen Carvalho, 18; Heliette Araújo, 16; Roseli de Paula, 19; Rosvita Buss, 17; Andréa Luciana Araújo, 13; Eliane Dulce Zinn, 18; Fabrícia Nogueira Silva,

17; Fábica Nogueira Silva, 16; Francina Alcântara Silva, 15; Rosani Lopes, 15; Stela Mary Brizola, 14; Wisinéia Cristina Rice, 16; Patrícia Pereira dos Reis, 15; e Rosemeire Stein, 17.

CHAMALOTI

MAGAZINE

Um jeito novo de vestir

Linha masculina; feminina e infantil

Rua Almirante Barroso, 806-A-Fone: 74-3876 — Foz do Iguaçu-Pr.

Luci Modas

PRODUTOS DE QUALIDADE

O bem vestir da cabeça aos pés

Av. JK., 456 — Foz do Iguaçu

Escritório Jurídico

Advogados

Anadir Rute dos Santos
César Augusto Zarate
Miguel Santiago Prates

Direito Civil
Direito Criminal
Direito Trabalhista
Direito Família

Travessa Cristiano Wench, 91, 3º andar, Edifício Metrópole
sala 307 — Fone: (0455) 74-1848 Foz do Iguaçu-Pr.

DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO

BINGO DON JOSÉ

TODOS OS DIAS VOCÊ PODE GANHAR 10 milhões

A PARTIR DAS 20:00 HORAS

SISTEMA ELÉTRONICO DE TV

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad. P. e. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

De perto, pra você, algumas das
belezinhas que no dia 28 estarão
desfilando e concorrendo ao títu-
lo de Rainha das Piscinas-86



Fábiana Nogueira Silva



Stela Mary Brizola



Heliette Araújo



Roselei de Paula



Rosemeire Stein

Fotos: Chico



Puerto Iguazú fez seu carnaval com as associações de moradores

Carnaval de Puerto Iguazú, Argentina

As autoridades municipais de Foz do Iguazú, principalmente aquelas ligadas ao turismo, deveriam ter ido até o outro lado do rio assistir ao carnaval de Puerto Iguazú. Apesar da pobreza rítmica e falta de espírito carnavalesco, a Prefeitura da vizinha cidade argentina organizou um desfile com verdadeira participação popular.

Desfilaram quatro comparsas e murgas (blocos de sujeitos), representando associações de mora-

dores de distintos bairros. O povoão foi pra rua e lotou a avenida. No final do desfile, foi escolhida rainha do carnaval uma das jovens representantes das associações. Finalmente, para encerrar a festa, a Prefeitura promoveu um baião popular, fechando uma rua.

É distinto e devagar, mas é o carnaval argentino. Predominaram as marchinhas brasileiras, espuma e confetes. Mas a experiência que deve ser

assimilada é a participação das associações de moradores nos desfiles. Se em Foz do Iguazú fosse organizado um desfile com participação de blocos dos distintos bairros, teríamos uma competição que faria do nosso carnaval o melhor do interior paranaense. Para isso a Prefeitura teria que criar mecanismos de incentivo. O outro lado da moeda é o fortalecimento da organização popular. (Aluizio Palmar)

Muffato e Universitário faturam na rodada do Interbairros

Aconteceu no último final de semana mais uma rodada do Campeonato Interbairros, promovido pela Liga Iguazuense de Futebol. Jogaram Muffato Kruger x Rafagnin e Universitários x União Porto Meira.

Na partida entre Muffato e Rafagnin as duas equipes estiveram equilibradas durante o jogo. Mas o Muffato contou com um grande craque em tarde inspirada, Venâncio, que marcou dois gols. Muffato jogou com Hugo, Tacílio, Antônio, Miguel Alexandre, João Gabriel, Amoraldo, Manete, Evaristo, Venancio, Paulo e Antonio Campos. A equipe do Rafagnin foi derrotada com Reinaldo, Carlos, Olacir, Fausto, Ederson, Osam, Domingos, Luiz, Dionísio, Sadi e Zezuino.

Às 17 horas, em segunda par-

tida do dia, o Universitário venceu o União Porto Meira por 1 a 0, num jogo bem disputado, onde tudo indicava que terminaria em empate, até que, aos 16 minutos do segundo tempo, o atacante José da Costa arrematou com felicidade um tiro certeiro na meta do Porto Meira. A galera do Estádio Pedro Basso gostou e pediu mais. O União caiu no desespero, mas de nada adiantou, pois o Universitário partiu para a retranca e o contra-ataque. O União foi derrotado com Luiz, Jorge, Alexandre, Edmilso, Eunides, Amaro, Armano, Gilberto, Antônio Blas, Carmelo e Celso Borges. A equipe vencedora jogou com Antônio Américo, Nelson, Elton, Elio Abel, Luiz Paulo, Dorivaldo, Josemar, Lauro, Maroshi, José da Costa e Paulo Muller.



**Tapeçaria
Brasil Ltda.**

Vendas de capotas, capas para assentos e tapetes para automóveis. Reformas de estofados em qualquer espécie. Para tapeceiros oferece plásticos, espumas, grampos, tecidos e tudo no ramo.

Au. JK, 2330 (ao lado da Ceasa)
85.890 - FOZ DO IGUAÇU - PR
Tels. (0455) 73-1613 e 73-1873



CHURRASCARIA NOVO MUNDO

O melhor ambiente da fronteira - com ar condicionado central

Servimos espeto corrido e nossos garçons tudo farão para agradá-lo.

Temos 16 tipos de carnes diferentes, por isso escolha o que mais gostar.

Em nossa mesa de frios temos 22 tipos de deliciosas saladas à sua espera.

Observe os nossos pratos quentes. Sempre temos algo muito especial preparado.

Dispomos de um excelente serviço em bebidas que colocamos à sua disposição.

Finalmente, escolha a sua sobremesa preferida e tome o nosso cafezinho.

Estamos preparados para atendê-lo muito bem!

Av. Juscelino Kubitschek, 3.540 Foz do Iguazú.

Matou a amante de 16 anos com dez facadas

Mais uma vez o ciúme colocou uma arma nas mãos de um amante desvairado e provocou a morte de uma mulher. O fato ocorreu em São Miguel do Iguaçu, no dia 17, quando Hermes Machado assassinou a jovem Bernadete Cristina Godoy, 16 anos, com 10 facadas.

Quando Hermes e Bernadete juntaram os trapos, ela tinha somente 15 anos. Gamadões um pelo outro, chegaram a ter um filho. Mulher bonita, nova e feiúra, Bernadete era motivo das crises de ciúme do amante. Se a moça saísse para fazer compras e demorasse um pouco, ele já queria saber por onde ela andou e a chamava de vagabunda. Ultimamente, Bernadete não podia chegar nem na janela. Os ciúmes de Hermes proibiam a moça até de conversar com as vizinhas. Para ele toda mulher é leviana, e Bernadete poderia sair dos trilhos

nos contatos com a vizinhança.

A jovem de 16 anos vivia atemorizada e fechada dentro de casa. Quando Hermes levava algum amigo na casa, ela se refugiava no quarto, pois se olhasse para alguns dos visitantes dava briga na certa.

A paranóia chegou a um nível insuportável. No dia 17, por volta das 22 horas, Hermes chegou em casa possesso. Pediu à jovem uma faca e ficou sentado afiando a mesma. De repente, tirou a criança de quase um ano do colo de Bernadete e deu uma facada. A jovem correu, mas Hermes a alcançou e deu mais nove facadas. Vendo sua amante caída numa poça de sangue, tentou o suicídio desferindo a ponta da faca na altura do mamilo esquerdo. Ela morreu esvaiando-se em sangue; ele foi conduzido até a Santa Casa Monsenhor Guilherme, onde se encontra internado.

Soldado da PM espanca sem terra e o deixa pelado

Como se não bastasse o drama de estarem acampados há meses, na entrada da Fazenda Mineira, as quarenta e três famílias de sem terras foram testemunhas de mais um ato de brutalidade.

No dia oito, por volta das nove horas, o soldado Ribeiro, da PM, prendeu um agricultor sem terra que cruzou a guarita. O ocupante da fazenda, desapropriada para fins de Reforma Agrária, foi espancado com socos e pontapés, sem qualquer motivo.

Como se não bastasse transformar o trabalhador rural em sa-

co de pancada para extravasar seus instintos selvagens, o soldado mandou o mesmo apanhar um balde de água. Assim que o camponês chegou com a água, o soldado mandou que tirasse toda a roupa, na frente de mulheres e crianças. Depois que o acampado ficou completamente pelado, o soldado sentou num banco e mandou que o mesmo lhe desse um banho.

Apavorado, o sem terra fez tudo que o PM mandou. Enquanto era banhado, o soldado dava risadas sarcásticas dos agricultores.

Vila São Sebastião fundou Associação de Moradores



O povo da Vila Sebastião compareceu em massa e reivindicou das autoridades

Mais uma associação de moradores foi fundada em Foz do Iguaçu. Desta vez foi a Vila São Sebastião, situada nas proximidades do Conjunto "C" de Itaipu. Naquele local, os moradores têm muitos problemas e encontram dificuldades em seu encaminhamento. Os empecilhos levaram a população a concluir que o único meio seria a organização. Foi assim que no último dia 18 passou a existir a Associação de Moradores.

A primeira diretoria ficou constituída por Antonio Ferreira dos Santos (presidente), Ricardo Soares de Camargo (vice-presidente), Neri Macário (2º

secretário), Eliseu Ferreira (1º secretário), Maria Rocker Riquelme (2ª secretária), Narciso Silva (1º tesoureiro) e Eloino Pompeu Martins (2º tesoureiro).

Aproximadamente 200 pessoas compareceram à assembleia que elegeu a diretoria. Entre as principais reivindicações feitas às autoridades estão o cascalhamento de ruas, instalação de rede de abastecimento de água, construção de mais salas de aula, melhoria do sistema de transporte, regularização dos terrenos, iluminação pública, instalação de telefone público e construção de áreas de esporte e lazer.

ABANDONO DE EMPREGO

Aparecido Donizete Mellins, funcionário do Auto Posto Centrauto, portador da Carteira Profissional N° 605335 série 00011/Pr. Abandonou o emprego dia 18/02/86, sem justa causa. Foz do Iguaçu, 21/02/86

Filtros

OZONIZADORES

Consertamos todas as marcas
Vendas de filtros novos
Pronta entrega
Fone: 74-2269
Rua Almirante Barroso, 649
Foz do Iguaçu - Pr.

ABANDONO DE EMPREGO

Aparecido Donizete Mellins, funcionário do Auto Posto Centrauto, portador da Carteira Profissional N° 605335 série 00011/Pr. Abandonou o emprego dia 18/02/86, sem justa causa. Foz do Iguaçu, 21/02/86

COMPRA - SE

Compre-se um telefone residencial, tratar com Wanderlei no 74-3115

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Edinor Antônio Mariot comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade n° 688422-PR, CPF n° 059987009-53, Carteira Nacional de Habilitação, Certificado de Propriedade do veículo Chevette placa FI-3388, Título de Eleitor, Carteira de Identidade Funcional da Telepar - matrícula 018759, Certidão de Casamento, Registro de Professor junto ao MEC, talonários de cheques do Banco do Brasil (Cheque Ouro), Bradesco, Cartão Elo do Bradesco, Bamerindus, Banestado e Caixa Econômica Federal. Os mesmos documentos ficam sem efeito, pois foi requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 23 de fevereiro de 1986.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Edinor Antônio Mariot comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade n° 688422-PR, CPF n° 059987009-53, Carteira Nacional de Habilitação, Certificado de Propriedade do veículo Chevette placa FI-3388, Título de Eleitor, Carteira de Identidade Funcional da Telepar - matrícula 018759, Certidão de Casamento, Registro de Nascimento dos filhos Vivola Ridsen Mariot, Raquela Ridsen Mariot e Rafaela Ridsen Mariot, Registro de Professor junto ao MEC, talonários de cheques do Banco do Brasil (Cheque Ouro), Bradesco, Cartão Elo do Bradesco, Bamerindus, Banestado e Caixa Econômica Federal. Os mesmos documentos ficam sem efeito, pois foi requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 21 de fevereiro de 1986.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Edinor Antônio Mariot comunica que extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade n° 688422-Pr, CPF n° 059987009-53, Carteira Nacional de Habilitação, Certificado de Propriedade do veículo Chevette placa FI-3388, Título de Eleitor, Carteira de Identidade Funcional da Telepar - matrícula 018759, Certidão de Casamento, Registro de Nascimento dos filhos Vivola Ridsen Mariot, Raquela Ridsen Mariot e Rafaela Ridsen Mariot, Registro de Professor junto ao MEC, talonários de cheques do Banco do Brasil (Cheque Ouro), Bradesco, Cartão Elo do Bradesco, Bamerindus, Banestado e Caixa Econômica Federal. Os mesmos documentos ficam sem efeito, pois foi requerida a segunda via. Foz do Iguaçu, 22 de fevereiro de 1986.

ABANDONO DE EMPREGO

Aparecido Donizete Mellins, funcionário do Auto Posto Centrauto, portador da Carteira Profissional N° 605335 série 00011/Pr. Abandonou o emprego dia 18/02/86, sem justa causa. Foz do Iguaçu, 21/02/86.

Sauna Aquarius

Horário exclusivo para senhoras: Terças das 13 às 17 horas, e sextas das 13 às 17 horas

Conheça o plano para mensalistas
Fone: 73-2915

Rua Engenheiro Rebouças, 748

Cine Iguaçu

O cinema das grandes promoções

Sessões diárias às 20 e 22 horas

INSTITUTO MHE HUA Arte Marcial



Silvio, 1º DAN. 1ª Faixa Preta Iguazuense Feminina. Prática com o professor Cláudio, 1º DAN Av. Jucelino Kubitschek, 2380 Foen 73-3079 Patrocínio Derci

OFERTA

Vende-se um fiat, cor branca a álcool, ano 81, Cr\$ 21.000.000. Tratar pelo fone 73-1176 com Sr. Selso.

VENDO

Chácara de 5.000 mtz. Localizada no Pilar Parque Campestrê. Tratar pelo fone 73-5888 com Pedro Francisco, aceito carro.

Edital de convocação

O Presidente da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu - ACIFI, no uso de suas atribuições e em obediência ao disposto no Capítulo VIII, Artigo 21, Item "D" dos Estatutos Sociais da entidade, CONVOCA todos os associados para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 25 de fevereiro de 1986 às 20 horas em primeira convocação e, não havendo "quorum" nesta, no mesmo dia mesmo mês e ano, às 20h30min em segunda convocação, com qualquer número de associados

presentes, tendo por local sua sede social na Rua Padre Montoya, 342, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1- Eleição da Nova Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo para o período 86/88;
 - 2- Escolha do dia da prestação de contas da atual diretoria e posse dos novos dirigentes eleitos.
- Foz do Iguaçu, 15 de Fevereiro de 1986.

Nelson Domareski
Presidente

Dinheiro a 15%
73-2159 Luiz



Juvêncio abriu a série de encontros sobre Constituinte em São Miguel do Iguçu

São Miguel entra firme no debate da Constituinte

Em São Miguel do Iguçu, jovens inquietos e dispostos a participar do processo de mudanças que o país reclama tomaram a iniciativa de engajar-se no estudo da questão da Assembleia Nacional Constituinte e, para começar, realizaram algumas reuniões com lideranças da comunidade. Quando a idéia ganhou força, resolveram estabelecer uma programação de debates, palestras e análises com o objetivo de, realmente, se aprofundar na questão e descobrir teses a serem defendidas na elaboração da nova Constituição do Brasil. Nessa direção, o movimento — que tem a adesão da Prefeitura, Câmara de Vereadores, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Sindicato Rural, Igreja, entidades estudantis, professores, lideranças e os vários segmentos da sociedade miguêlense — programou reuniões para todas as quartas-feiras à noite, "com objetivo de aprender, conscientizar o povo e tomar posição clara frente à questão", — segundo um dos organizadores.

Para a instalação definitiva do movimento, o grupo convidou o professor e jornalista Juvêncio Mazarollo para proferir palestra sobre Constituinte e abrir a discussão. Desse primeiro encontro, acontecido na noite de quarta-feira desta semana, participaram cerca de cem pessoas, que durante mais de duas horas de exposição e debates identificaram as linhas fundamentais do estudo que desenvolverão até que a reforma constitucional esteja consumada.

Iniciando sua exposição, Juvêncio Mazarollo disse que a futura Constituição deve apresentar a resposta à seguinte pergunta: "Que país e que sociedade nós queremos?" E no desenvolvimento da palestra, esclareceu que é tarefa de toda a sociedade

brasileira ajudar a descobrir a resposta.

Outra questão formulada pelo palestrante indagava: "Por que uma Constituinte agora?" E argumentou que a necessidade de uma profunda reforma constitucional é decorrente da ruptura da ordem jurídico-política e do crescente desamparo em que foi jogada a maioria do povo brasileiro. "O povo, marginalizado pela ditadura militar, rejeitou o regime autoritário e manifestou de forma contundente o seu desejo de mudanças no sentido de uma ordem jurídico-política verdadeiramente democrática" — disse Juvêncio, que partiu então para a indicação de rumos para o estudo da questão constitucional: a organização nacional, a declaração de direitos, a ordem econômica e social, a família, a educação e a cultura, e as disposições gerais e transitórias.

"Mas o que é Constituinte?" — perguntou o palestrante. "É um corpo legislativo (conjunto de pessoas), eleito democraticamente pelo povo para, em nome da nação e na qualidade de representante dela, elaborar e promulgar a Constituição do País" — explicou.

"No atual momento histórico brasileiro — prosseguiu Juvêncio — os objetivos da Assembleia Constituinte consistem, basicamente, na restauração e institucionalização da democracia no País; o restabelecimento da supremacia do povo no exercício do poder, o que equivale a soberania popular; reorganização da estrutura jurídico-política da Nação; e elaboração, discussão, votação, decretação e promulgação da nova Constituição da República".

Mais adiante, o orador discorreu sobre a absoluta necessidade de a Assembleia Constituinte ser "livre, representativa, democrática e soberana", finalizando com a observação de que "o fundamental é a vontade política das pessoas e da coletividade." "Um povo, em determinado momento histórico, passa a ter vontade política de ser independente, de decidir por si sobre o seu próprio destino. Então, eleger representantes para elaborar o ordenamento jurídico de uma nova ordem para o país. Esse ordenamento jurídico é a Constituição, que, na democracia, é o resultado da vontade política do povo. O povo é o detentor do poder constituinte originário — e o poder constituinte originário do povo é o alicerce da Constituinte (e da Constituição). No atual momento histórico brasileiro, é como se fôssemos fundar (de novo) a independência do Brasil" — finalizou Juvêncio.



BANCA DA BIA

Com você até as 24 horas
Jornais revistas livros

Adulterador de agrotóxico multado em Cr\$ 6 milhões

Um comerciante de Pitanga, que vendia aos agricultores agrotóxicos reembalados e adulterados, Gilberto Silva Nunes, violando a Lei Estadual de Agrotóxicos e incorrendo em crime previsto no Código Penal Brasileiro, foi autuado pela Secretaria da Agricultura, e agora deverá pagar uma multa no montante de 6 milhões de cruzeiros, o equivalente a 10 salários mínimos. Esse montante foi arbitrado pela diretora do Departamento de Fiscalização, DEFIS, médica veterinária Ramília Kolb de Vargas Cavalli, levando em consideração a gravidade do crime praticado pelo vendedor contra os produtores rurais, à saúde humana e ao meio ambiente.



que estavam sendo comercializados como inseticidas para controle de várias pragas. Não dispunham de rótulos que pudessem enunciar a origem, fabricante, composição e recomendações técnicas, numa evidente burla às leis que regulamentam a comercialização de agrotóxicos. Diante dessas irregularidades, o engenheiro agrônomo Jorge Luiz Nicolodi lavrou o auto de infração. Baseada no disposto no artigo 27, inciso 2, do Decreto 3.876, de 1984, a diretora do Departamento de Fiscalização, após julgar procedente a autuação, estabeleceu a pena de multa no valor de Cr\$ 6 milhões.

Além disso, o infrator, incurso na Lei Nº 7.827, de 1983, e decreto Nº 3.786 e demais atos complementares, deverá ser indiciado em inquérito policial instaurado pela Delegacia de Polícia de Pitanga. Proprietário da Coproal — Comércio de Produtos Agrícolas de Pitanga, o comerciante vinha ludibriando os agricultores da região, ao reembalar alguns produtos químicos e promover a adulteração dos mesmos. Investigando denúncias formuladas pelos agricultores Miguel Dutka e Germano Ricardo Silveira, da localidade de Água Boa, município de Pitanga, os agrônomos Jorge Luiz Nicolodi e Luiz Cavalet, técnicos do Núcleo Regional de Guarapuava, constataram a veracidade das acusações, tratando de apreender os produtos embalados em galões, não rotulados e sem qualquer marca visível ou instruções aos consumidores.

CRIME

Na oportunidade, a DSV promoveu a apreensão de 1.236 litros de agrotóxicos não identificados,

Visando impedir que os agricultores sejam ludibriados, a Secretaria da Agricultura está intensificando a fiscalização em todo o Estado, para os produtores terem garantias na aquisição da qualidade dos agrotóxicos e de outros insumos. A diretora do DEFIS alerta os agricultores para adquirirem os agrotóxicos somente através do receituário agrônomo, e, em caso de qualquer dúvida, recorrerem à orientação dos técnicos dos núcleos regionais da Seag. Em caso de suspeita, os agricultores devem levar o caso ao conhecimento das autoridades do Departamento de Fiscalização, que tomará as medidas cabíveis, a fim de disciplinar a venda de venenos destinados à agricultura.



FERRO VELHO FEDERAL

FONE: 73-3165

RUA URUGUAI, 51 JARDIM AMÉRICA FOZ DO IGUAÇU

peças usadas para automóveis e caminhões, latarias, motores: elétricos, gasolina e diesel, geradores, correias bombas d'água. Compra e venda de sucata.

FERRO VELHO FEDERAL COM. E RECUPERADORA DE PEÇAS LTDA.



distribuidora de
Peças Maripá Ltda.

Peças tintas e acessórios

Loja I Av. República do Paraguai, 1076 Fone: (0455) 73-3149 Foz do Iguaçu-Pr.
Loja II Av. República Argentina, 800 Fone: (0455) 72-2711 Foz do Iguaçu-Pr.

Curso Pré-vestibular semi-intensivo, início: 20/02/86

Matriculas abertas - Informações na Secretaria

Travessa Julio Pasa, 164 Fone: 74-2192 Foz do Iguaçu-Pr.